

LEITÃO ANALISA O PROJETO DO ESTADO

Dependendo do exame que o ministro Leitão de Abreu, chefe da Casa Civil, faz e do parecer que der sobre o projeto de elevação de Rondônia a Estado, o documento poderá entrar no início da próxima semana no Congresso, disse ontem o deputado Isaac Newton. "A mudança de titular da Casa Civil ocasionou um pequeno atraso no encaminhamento da mensagem presidencial e, como o novo ministro é um experientado jurista, está fazendo uma análise profunda no documento. Embora este atraso venha causando apreensão entre o povo, o envio da mensagem ao Congresso é coisa definida e apenas uma questão de alguns dias mais", concluiu o deputado Isaac Newton.



Leitão estuda o projeto do Estado.

Presidente da OAB rebate as acusações do Juiz

As acusações feitas pelo juiz Augusto José Alves à Ordem dos Advogados do Brasil, seção rondoniense, irritaram os filiados da entidade e seu presidente. Pedro Origa Neto respondeu, dizendo que a OAB não é nenhuma entidade de caridade pública e que este trabalho é responsabilidade do Governo. Origa diz também que a OAB tem feito muitos trabalhos que beneficiam a população e citou um recente, a Lei que está sendo votada na Câmara Federal, de autoria de seu conselheiro,

Odacir Soares, quando estava no exercício do mandato de deputado, e que beneficiará toda a classe mais pobre quando tiver ação na Justiça. "Se nos pudéssemos resolver os problemas do Judiciário rondoniense — afirmou Origa — todas as Comarcas e Vóras estariam preenchidas de juizes e outros membros da Justiça, o que não acontece agora e não é por culpa nossa".

Na página 3.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sábado, 15 de agosto de 1981 - Nº 13.814

CASO-AGENOR

Bento negou tudo na Justiça



João Bento disse que não sabia porque estava sendo chamado à Justiça, e acabou negando tudo. (Arquivo).

— Doutor, eu não disse nada e se disse não me lembro. Eu não falei nada disso e se falei não sustento.

Esta a resposta do vereador João Bento, do PMDB, o único dos quatro intimados pelo juiz Augusto Alves a comparecerem ontem para depor no caso Agenor. Uma hora que faltaram apenas o jornalista Elmo Torrão, diretor do ALTO MADEIRA justificou enquanto o jornalista Celso Cutleri Murahoz (Montezuma Cruz) e José Viana dos Santos (vereador do PMDB) não deram qualquer explicação. Bento disse que não sabia por que estava sendo intimado pelo juiz, apesar de ter sido convocado por causa de uma entrevista atribuída a ele e publicada em O Estado, afirmando, sobre a morte de Agenor: "todo povo de Rondônia sabe quem matou mas a Justiça até hoje nada fez para puni-los". O juiz resolveu encerrar a audiência a partir do depoimento de João Bento, admitindo o magistrado até a possibilidade de deixar o Fórum.

O interrogatório na página 3.

Sudhevea quer aumentar produção de borracha

Dois mini-unidades de beneficiamento de borracha deverão estar funcionando até o final de agosto no interior de Rondônia, para atender as seguintes ações dos produtores que reclamam de não haver beneficiamento no Território e, com isso, estarem sendo perdidos recursos nos centros de produção. Outros, ao passar por Porto Velho rumo à cidade de Lábrea, no interior amazense, a Superintendente da Sudhevea, Cecília Moura de Barros, negou que os produtores rondonienses da borracha estejam abusando e prometeu mandar apurar a denúncia de que os preços determinados pela Sudhevea não vêm sendo obedecidos na comercialização. Página 3

Opinião em 30 Linhas

Circulando em Tanta Velocidade duas cartas anônimas (uma contém uma referência à classe) mas que, pelas denúncias apresentadas, uma especificamente mostrando problemas internos da SGE e outra em várias secretarias e órgãos governamentais até mesmo apontando nominalmente os responsáveis, dizem, as duas cartas, merecem de parte do governador a análise competente. Talvez não para uma resposta como responder a uma carta anônima? mas, para que seja se dentro das duas cartas, citadas, tem, efetivamente, alguma fundamentação que mereça uma verificação cuidadosa por parte da administração municipal.

Na SGE, as cartas apesar de serem anônimas, em contrário não podem ser, em qualquer caso que uma pessoa chegue, com um cheiro de pólvora no ar e, talvez, a melhor conclusão que se dá para um cidadão é "não tenha qualquer coisa a dizer na SGE". É justamente um uma secretaria de Educação, onde o ambiente que deve existir é o contrário que não é nada de uma desorganização e da perda de tempo. Daí o secretário Alvaro Lourenço ter o direito de ir a público explicar as razões da demissão do professor José Moreira de Medeiros (dizem que de falta abrigada com o secretário e falta de conhecimento sobre "estar estudando sobre a guerra"). Será esta a mesma eficiência em há outras "oficiais"? Pela mesma razão a subsecretaria Mônica teria sido compelida ao afastamento e perdendo uma bolsa de estudos que já havia ganhado.

A outra carta, que foi dirigida ao deputado José Carlos Santana, é carregada de denúncias envolvendo até mesmo a PDS, que estaria envolvendo uma "maquina" dos rondonienses. E por aí adiante, com fatos que não podem ser julgados de tudo pelo governador que, talvez por estar continuamente no interior restritamente com companhias de secretários — sem qualquer nomeação de progresso, mudando de forma a fazer fábula de seu Governo) pode até alegar desconhecimento de que é expulso nas duas cartas mas que não pode ficar calado quando estas fatos começam a se tornar públicos, porque isso vai comprometer totalmente o que tem fazendo de bem em benefício da população. Esta situação de denúncias, com o risco de parar muita coisa e ver a uma certa corrupção na administração. Até amanhã.

FLAMENGO EMPATA E NÃO GANHA GRUPO 3

O Flamengo não conseguiu fazer os quatro pontos nas duas partidas em Assunção, deixando assim de classificar-se direto no Grupo Três da Taça Libertadores da América.

Apesar de ter vencido no Cerro Paranaense, na partida passada de maneira folgada, o clube rubro-negro não teve ontem o mesmo sorte diante do Olimpia e tudo que conseguiu foi sair de campo com um empate sem abertura de contagem.

O jogo disputado ontem no Es-

tádio Defensores Del Chaco, em Assunção equilibrado mas Flamengo teve uma oportunidade de ouro perdida nos últimos minutos quando o goleiro paraguaio defendeu parcialmente um chute de Tita e a bola foi livre para os pés de Chiquinho que não soube fazer o gol.

Com o empate de ontem, Flamengo e Atlético Mineiro ficaram iguais em pontos ganhos e terão que disputar uma partida em campo neutro para saber quem é o campeão do grupo.

PDS jovem faz concentração

Representantes da JDP, a ala jovem do PDS, estarão hoje participando da inauguração do diretório municipal do partido, marcada para as 10 horas. Do bairro do Arari, o líder jovem Augusto Santos está

convencendo todos os potenciais da ala da juventude, para se reunir às 2:30 horas no bar do Capivara, na esquina das avenidas Alexandre Gusmão com a Dona João Costa onde estarão muitos

Mãe em desespero faz greve de fome pelo filho

100 MIL CRIANÇAS SERÃO VACINADAS CONTRA A PÓLIO

A campanha nacional de vacinação anti-pólio, em Rondônia, começa hoje às oito horas quando se pretende atingir cerca de 100 mil crianças entre zero e cinco anos, sendo que a Sesau recebeu 150 mil doses da gotinha amigra, enviadas pelo Ministério da Saúde.

Em Porto Velho, serão vacinadas crianças em 45 postos espalhados em todos os bairros da cidade, segundo informou a coordenação municipal da campanha. Um detalhe importante é que se uma criança estiver com febre, antes de ser vacinada, sempre é bom que seja examinado por um médico, para evitar alguma complicação.

E para tal, a Sesau deverá manter vários médicos de plantão, para atender aos casos de emergência. A vacinação é inteiramente gratuita e deverá ser aplicada novamente em mais duas doses.

Na página 3.



Serão 150 mil vacinas à disposição de um número superior a 100 mil crianças em todo o Território, e a imunização começa 8 horas, devendo serem utilizados 45 postos só em Porto Velho. (Arquivo).

Desesperada e reclamando "da justiça da Justiça", a conselheira Mildred de Almeida podia matar, entre choro e gritos, que seja tomada a iniciativa de dar-lhe para ela o seu filho de dois anos, Dagoberto Junior, que teria sido raptado e entregue aos novos pais, depois de ter sido levado pelo pai, com quem Mildred não vive há alguns meses. "Eu sei que meu filho está doente, provavelmente internado em uma clínica. E o juiz todas as três vezes que soube audiência, o meu marido não apareceu. Então, se a Justiça não encontrar o Dagoberto de volta para mim, farei uma greve de fome na porta do Fórum".

Na página 7.



FERROVIA — O colega Ivenir Aguiar, em sua muito linda coluna "Novo Estado" de A Tribuna, cometeu um erro de quase 20 anos ao falar ontem sobre a construção da EFMM. Disse ele: "Ha 50 anos atrás, visando uma condição mais condigna para o transporte de produtos extrativistas, como barracão, castanha, além de produtos hortigranjeiros, foi construída a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré...". So um reparo: a EFMM foi inaugurada em 1912, portanto, quase 20 anos antes da data citada. Na mais, tudo bem.

VACINAÇÃO — Olhai, velhão, não deixe para mais tarde, pegue o garizado pela mão e leve direto para tomar a vacina anti-pólio. Não entre naquele onda de que a vacina não resolve; pelo contrário, ela imuniza e evita a doença. Vá lá (veja na página 3 a relação dos postos).

ASSALTOS — A proliferação de quadrilhas mirins atuando em Porto Velho, uma moda importada de outros locais, dá bem uma ideia do que vem acontecendo no sub-mundo da capital: os maiores, temerários de "calor" e ficam no malho durante muito tempo, instruem e controlam as quadrilhas formadas por menores. Agora, dizer que um rapaz de 15, 16, 17 anos possa ainda ser considerado "mirim", é uma aberração: ladrão tem que ser tratado com dureza e nesta idade acima, não deve mais ser considerado "menor".

BICHO — Depois que pintou a zebra, está dando o maior bode no logo do bicho portovelhense, com pelo menos um ganhador sendo colocado sob suspeição: o Monelão que diz ter ganho 200 milhas, fato que é contestado pelos bicheiros. Mas há quem diga que o Monelão está coberto de razões. Dizem até outra hipótese: de que os banqueiros do bicho portovelhense vieram "duros" e pegaram logo de saída esse papino do estouro.

PROGRESSO — Noite-e-dia o barulho das máquinas no bairro da Rodoviária: é o progresso e o beneficiamento daquelas ruas ali, onde antes ninguém quase conseguia andar no inverno por causa do lamaçal e no verão em virtude da poeira, as donas-de-casa amaldiçoavam até a última geração do prefeito. Agora, no entanto, a turma está suportando com um sorriso nos lábios o barulho infernal das máquinas que estão ajuntando a Carlos Gomes onde deve ser colocado o asfalto.

MURO — Ali na Kennedy, os tretores fizeram as lições das laterais e, segundo os comentários, deverá haver o asfaltamento. Até aí, palmas para a Prefeitura. Agora, estão querendo saber como vai ficar aquela muro de uma casa na esquina da Afonso Pena com a dita Kennedy, e que está avançando na rua. Há quem diga que até, se fosse uma casa de gente mais pobre, o muro já estaria no chão.

JUSTICA — A coisa está quente entre a OAB e o Juiz: acusações são feitas, com os primeiros dizendo que a justiça está poroda, enquanto o juiz afirma que a OAB nunca fez nada em benefício do povo. Temos uma batalha no ar e, no meio do palavrório, quem leva a pior é quem depende do judiciário. Mas o Estado vem aí para corrigir estas distorções que nos impingem hoje justamente por sermos Território.

TELERON — O presidente Sívio Santilga tem que mandar ver, com urgência aquele serviço que diz que um telefone não existe ou que deve ser chamado o setor de informações: diariamente aquela gravação com uma voz ali bonita entra quando se chama um número qualquer na cidade, dizendo que o número chamado não existe. Ainda ontem entrou para os terminais 3690; 3052; 6483, todos que existem realmente. O que está errado é a gravação ou então alguma coisa está truncada.

MINI-BRONCAS — E os menores da rodoviária? até quando eles vão continuar livremente perambulando e fazendo aquele curso rápido de delinquência x x x. Cuidado com os excessos na velocidade x x x. **NAO DEIXE DE LEVAR SEU FILHO PARA VACINAR** — HOJE x x x. Agua que gasta no es-tádio faz falta nas casas da zona leste da cidade x x x. Caerá preciso explicar por que deixou para depois a colocação dos cones no ramo da Nova Porto Velho x x x. Jornal da Advogada circulou com data do ano de 1081 — antes de Gutemberg, descobrir o imprensa x x x. America de Lei de Segurança Nacional para jornalistas em Porto Velho. x x x. Mai atendimento é com o atendente de telefone que ontem disse ser oficial do justiça no Fórum: funcionáriozinho grosso está ali x x x. E a saia nos bares e lanchonetes?

Plantão da Farmácia.
Hoje: DROGAS MIDA (1)

Lei partidária vai mudar

BRASILIA — O senador Mendes Canalle, do PP de Mato Grosso do Sul, vai apresentar, na próxima semana, projeto de lei alterando, já para o pleito do próximo ano, a Lei Orgânica das parti-das políticas, para permitir a redução, de dois para um ano, da interdição atualmente exigida para que se possam candidatar a um cargo eletivo aqueles que se desligam de um partido, para se filiar a outro.

Com isso, pretende o parlamentar do Partido Popular compatibilizar o dispositivo — pará-grafo 3 do artigo 67 — com o que agora prevê o Governo, no tocante ao domínio eleitoral, cujo prazo, segundo anunciou o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, será igualmente reduzido de dois para um ano.

Segundo o senador Mendes Canalle, não ape-nas a oposição, mas também o PDS — "tudo, en-fim" — ficaram surpresos com os três meses do reformo eleitoral anunciados pelo Ministro da Justiça como decisão governamental sobre o as-sunto.

"Até certo ponto" — afirmou — "deixo de ser uma surpresa agradável, pois não chocou em profundidade a classe política diante do que está-vendo sendo anunciado pela imprensa. Na realidade esperavam-se mudanças maiores e eles apenas se concentraram na ampliação do instituto de sublegenda".

Para o senador sul-matogrossense, porém, é exatamente em razão dessa surpresa que já co-meceram a surgir interrogações como, por exem-plo, a dúvida sobre se o Governo ficaria aberto nos itens mencionados, ou se estaria somente adotando reformas mais drásticas na legislação eleitoral.

De qualquer forma, o senador Mendes Canalle acredita que há possibilidade de en-tendimentos entre o Governo e a Oposição, "desde que o partido governamental aceite também definições mais concretas em relação a outras pontas que julgamos convenientes, como o caso do projeto Humberto Lucena — já rerepresentado ao Senado — regulando as coligações partidárias".

Mudanças nas prerrogativas

BRASILIA — As su-postas para a dissolução da proposta de reforma constitucional destinada a manter prerrogativas que a atual Constituição retira do Poder Legislativo serão breves, nos próximos dias, e também o texto da PDR, segundo informou ontem o relator do texto, senador Luis Viana (PDS-BA).

O parlamentar, que no ano passado, quando presidia o Senado Federal, parti-cipou pessoalmente da elab-oração de propostas sobre a reforma, afirmou que não houve divergências entre os membros do Conselho de Estado, mas sim, a necessidade de se fazer ajustes para que a reforma não seja considerada uma simples alteração de texto.

Desde dois pontos — as-simular o senador — apor-tam-se as alterações, no ter-mo das prerrogativas do Poder Legislativo, e o que trata das imunidades par-lamentares. "As prerrogati-vas são inerentes ao exer-cício do mandato legislativo, e, portanto, uma prerro-gativa do Poder Legislativo. O outro, são as prerrogati-vas de projeto, de lei, por de-creto do poder, e matéria que diz respeito à organiza-ção e ao funcionamento do Estado. Pode existir um es-tado sem prerrogativas de uma forma ou de outra.

CPI do café convoca Penna, Galvêas e Delfim Netto

BRASILIA — A CPI da Câmara que investiga a política cafeeira do Governo convocará, nos próxi-mos dias para depor, os ministros Delfim Netto, do Plane-jamento, Camilo Penna, da Indústria e do Co-mércio, e Ermano Galvêas, da Fazenda, além do pre-sidente do IBC, Octávio Rainho.

A primeira providência da CPI foi ouvir o presi-dente do Conselho Nacional do Café, Roberto de Abreu Sodré, para conhecer a posição da cafeicultu-ra em relação à política governamental. Ouvindo dire-ctamente do autor cafeeiro e autoridades responsá-veis pela execução da política do café, o presidente da CPI, Sérgio Cardoso de Almeida, acredita que se-rá possível à CPI elaborar uma série de sugestões para levá-las à apreciação do Congresso Nacional, e até mesmo negociar sua aprovação com o Poder Executivo.

Acha o deputado do PDS paulista que será pos-sível à CPI chegar às causas que levaram o prin-cipal produto agrícola brasileiro de exportação a uma posição secundária.

"Atual de contas — comenta Sérgio Cardoso de Almeida — o café ocupa atualmente mais de um mi-lhão de empregos diretos, o que significa cerca de seis milhões de brasileiros que vivem graças à pro-dução agrícola e à comercialização interna e exter-na do produto. Além disso, o café sempre esteve na primeira linha da pauta de exportações do País, não se compreendendo, portanto, que essa atividade não tenha a decidida apoio governamental.

Leia e assine o Alto Madeira

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O novo aumento do preço da carne bo-vina causou um verdadeiro impacto não só na população, como mais ainda nos retalhis-tas — açougueiros. Estes reclamam contra a majoração, alegando que eles estão tra-balhando para os marchantões, pois estes cobram nada menos de Cr\$ 20,90 por cada quilo de carne que entregam. Por sua vez, os retalhistas têm que repassar esse importân-cia do consumidor. Por tudo isso, seria mu-lto melhor para eles retalhistas — açouguei-ros — receberem a carne diretamente do Fri-Rondon, o que evitaria essa majoração de mais de 20 cruzeiros por quilo de carne. O Fri-Rondon entrega a carne ao distribui-dor ou entregador a carne a razão de Cr\$. 190,00 — o quilo, por exemplo; estes en-tragam o mesmo produto a razão de Cr\$ 210,90, ou seja Cr\$ 20,90 de majoração. Diante dis-so, bem que o Fri-Rondon, vencendo a re-sistência desses atravessadores, poderia entregar a carne diretamente aos açouguei-ros. Isto contribuiria para que o produto baixasse de preço. Nada temos contra os mar-chantões ou contra os entregadores de car-ne, mas temos sim, um compromisso com o povo e desse compromisso não nos des-tacamos.

No segunda-feira, às 20,30, horas, os retalhistas de carne estarão reunidos no Centro Comunitário São Cristóvão, ao lado da Igreja de São Cristóvão, quando funda-rão a Associação dos Retalhistas de carne de Porto Velho. Os nossos amigos José Aparecido e José da Costa e Silva — o Ze-co — estão convidando todos os retalhistas de carne para que não falem a essa reu-nião, pois este será o primeiro passo para que a classe unida, em futuro próximo, crie o seu Sindicato, único órgão capaz de, verdadeiramente, defender os interesses da classe.

Os médicos de Rondônia estão em ver-dadeiro alvoroço. É que dentro de mais uns dias haverá eleição para nova diretoria da Associação Médica de Rondônia. Há duas chapas e isso está dando preocupações. Entretanto a chapa ESMERALDA encabeça-da pelo dr. Francisco de Assis, está indo pra cá cabeça. É uma luta bonita e todos es-peram que ganhe aquela que melhor pos-sa defender os direitos da classe. E o dr. Adelino, nosso amigo, vai dar um verdadei-ro show, pois eleição é com ele. O nosso amigo, dr. Adelino, vai trabalhar para que a

chapa ESMERALDA seja vencedora, pois para nós, depois da luta virá a contratem-pação. Tá amigo Adelino e óxito.

SIF e Vigilância Sanitária estão na luta pela defesa da saúde do povo. O primeiro no Fri-Rondon, e a segundo, nas ruas, nos açougues. A população, está aplaudindo. Pois a guerra entre esses dois órgãos é para valer. Que os marchantões partidários da mancha de gado clandestino se cuidem, pois vem muito chumão grosso pela!

O comerciante Luiz Ribeiro, presidente do Clube Logista de Porto Velho, está pre-ocupado com a atuação de certos comer-ciantes do ramo, que em conseqüência das chuvas que paralizaram o tráfego na todo-via BR-354, atrasaram o pagamento de al-guns títulos e os bancos não querem reco-nhecer isso e estão apelando para a pior. Não se preocupem, pois além do nosso ami-go Luiz Ribeiro, vocês podem contar com a proteção do presidente da Associação Co-mercial de Rondônia, nosso amigo Moisés Mourão. Conta, todos nós sabemos, é para ser pago, como o mercadorio adquirido é para chegar na hora exata e certa! Tá sr. Gerente?

Agora é a vez da Vigilância Sanitária fazer uma visita às torrefações de café. É que o café oferecido à população não está nada puro. As torrefações podem colocar até um por cento de impureza no café, isto é permitido, mas eleva esse índice para 14% e um verdadeiro absurdo e, ainda, um atentado não só à saúde do povo, como também, à economia desse explorado povo.

O meu amigo Cláudio Feltosa, Proprie-tário do lanchonete Delta, voltou a escrever no colunista dando novas explicações sobre o preço da água mineral. Diz aquele com-erciante que acha que o colunista nunca se-ria um bom comerciante se fosse se limitar aos lucros de 20%. Isto é verdade, amigo Cláudio. Porém, quem não sabe ganhar di-nheiro, só tem que escolher a profissão de jornalista. Tudo bem, e continue dando a-quele assistência à nossa lanchonete Delta, um dos únicos da cidade que atendendo à Vigilância Sanitária, colocou um esterilizador para garantir da saúde do povo. Está é uma boa, amigo Cláudio, e parabéns pela melhoria.

Golbery planejou certinho

BRASILIA — O gene-ral Golbery do Couto e Silva "planejou tudo di-retinho, até sua renúncia ao Gabinete Civil da Presidência da Re-pública, para candida-tar-se ao Senado por Goiás", afirmou ontem na Câmara o deputado Irmã Saraiva (PMDB-GO), destacando, tam-bém, que ficou assim confirmado seu anú-n-cio, feito ali mesmo, em plenário, no semes-tre passado, de que o chefe do Gabinete Civil

iria ser candidato ao Senado por Goiás — anúncio então desman-tado pelo Palácio do Planalto.

Servidores cobram 13.0 prometido

BELO HORIZONTE — A comissão do 13º salário em funcionamento público Fe-deral e uma comissão feita pelo presidente Figueiredo, em outubro de 1979, quando ainda era candidato, e não eleito, cobram 13.0% de aumento para os servidores públicos. Além da comissão do 13º salário, a comissão do 13º salário, criada em 1979, quando ainda era candidato, e não eleito, cobram 13.0% de aumento para os servidores públicos. Além da comissão do 13º salário, a comissão do 13º salário, criada em 1979, quando ainda era candidato, e não eleito, cobram 13.0% de aumento para os servidores públicos.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Homens Associados
Fundada em 15 de abril de 1971
Direção — Redação e Oficinas
Praça, Joséthas Pedrosa, 99
Tels. 221-4485, 221-4007 e 221-3977

EPAMONÓDAS BARBENA
Diretor-Superintendente
YERO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Planejador
ASSINATURAS

CAPITAL ANUAL	R\$ 4.000,00
INTERIOR ANUAL	R\$ 5.000,00
EXEMPLAR DO DIA	R\$ 10,00
EXEMPLAR ATRASADO	R\$ 10,00

SUBSIDIÁRIAS

SOMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 221-4299 — Telex — (021) 23618
SOMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 325
P. n. n. n. — Telefone: 221-1922 — Telex — (011) 23417

Departamento do Interior do Estado Brasileiro
Gen. Manoel Noronha — Loja 42 — Brasília-DF

GEN. Os artigos assinados são de inteira re-sponsabilidade de seus autores. Os originais publica-dos e não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

JOÃO BENTO AO JUIZ: "DOUTOR, EU NÃO DISSE NADA. E SE DISSE NÃO SUSTENTO"

**Juiz
admite
sair**

Após encerrar a audiência em que apenas o vereador João Bento da Costa-PMDB foi ouvido sobre o caso Agenor, o juiz Augusto José Alves admitiu deixar a comarca de Porto Velho.

RESGUARDAR
Afirmando que tem o dever de resguardar a Justiça das colônias que, segundo ele, foram feitas nos locais locais, o juiz prometeu que vai apurar tudo o que não corresponder com a verdade dita contra o seu trabalho, no processo em que está sendo apurada a morte do advogado Agenor Martins de Carvalho.

O PRÓXIMO
"Meu dever é conduzir os trabalhos com imparcialidade e não acho justo o que estão fazendo de tudo conforme prevê a lei e espero que o próximo que virar encontre o processo construído na melhor forma".

"Doutor eu não disse nada, se disse não me lembro".

Foi assim que o vereador João Bento da Costa, do PMDB, respondeu ontem a uma interpelação do juiz Augusto José Alves, a respeito de uma notícia publicada no jornal Estadão de Rondônia, onde é atribuída ao edil, a seguinte frase: "Todo o povo de Rondônia sabe quem matou Agenor Carvalho, mas a Justiça até hoje nada fez para puni-los".

DESCONCERTOU

O vereador disse não estar lembrado das acusações feitas contra a Justiça. Depois admitiu que poderia ter dito "por força da expressão". Desconcertado, depois desses respostas, restou ao magistrado encerrar a audiência "agradecendo a presença de todos".

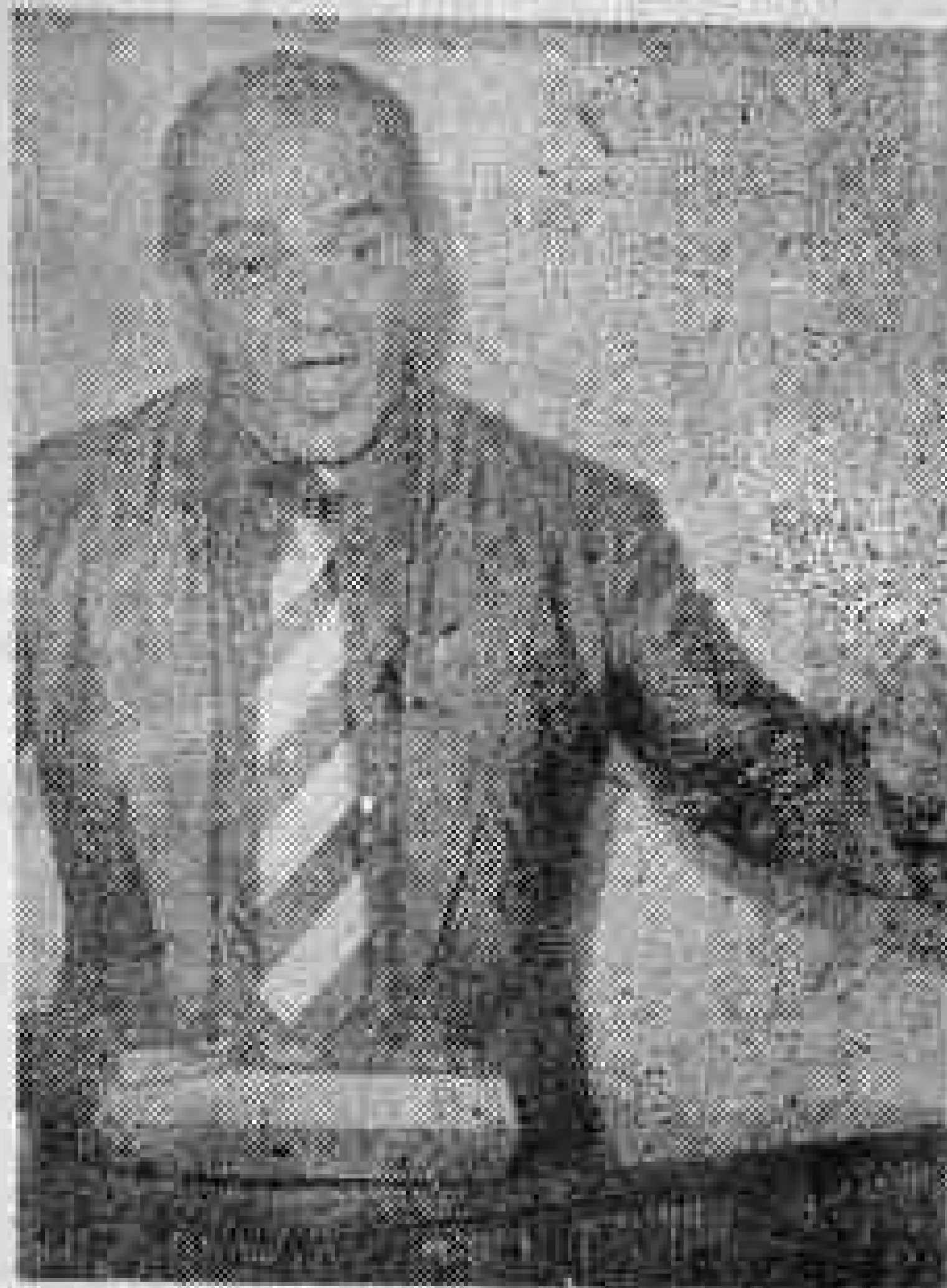
Os seis advogados de defesa não pronunciaram sequer uma palavra durante o interrogatório. Antes dele, o advogado José Mário Alves pediu que fosse registrado o não comparecimento de uma das testemunhas de defesa, que na época do crime, era subdelegado de polícia em Ariquesmes.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

A audiência começou às 10 horas. Após ler a denúncia feita pela Promotoria Pública, o juiz Augusto José Alves chamou as pessoas convocadas para depor. Apenas o vereador João Bento estava presente.

O juiz fez então as seguintes perguntas:

- O que o senhor sabe sobre o crime que acabou de relatar?
- Doutor eu não sei de nada. O que soube do caso foi através da imprensa.
- Consta no jornal Estadão de Rondônia um pronunciamento atribuído ao senhor, onde diz que em Rondônia todos sabem quem matou Agenor, e que apesar de tudo a Justiça nada tem feito. O senhor confirma?
- Não lembro de ter dito isso, mas se disse, não sustento.
- A quem o senhor atribui então essa acusação? Seria do jornalista autor da matéria?
- Também não sei.
- Mas alguém deve ter dito não é verdade?
- Como já disse, se fiz este pronunciamento não me lembro. As vezes dizemos coisas que parecem graves mas não são, tudo por causa de



Bento negou tudo na frente do juiz. (Arquivo).

termo utilizado que não é correto.

Após este diálogo o juiz Augusto José Alves explicou que o motivo da audiência era esclarecer que a Justiça tem trabalhado apenas com fatos e provas.

CONVOCADOS

O juiz havia convocado além de João Bento, o vereador José Viana dos Santos e os jornalistas Montezuma Cruz e Euro Tourinho, diretor do AM. Apenas este último justificou sua ausência por motivo de saúde.

Dos acusados, estiveram presentes apenas Waldomiro Guimarães e Sebastião Cornélio. Eles disseram que não sabem o paradeiro dos demais envolvidos no caso.

Anti-Pólio começa oito horas em 45 postos na capital

Sob a coordenação do médico Horácio Pass, da Semsou, começa hoje às oito horas, em 45 locais diferentes (veja a relação abaixo), a Campanha de Vacinação Anti-Pólio, que pretende, segundo informações da Secretaria Territorial de Saúde, atingir mais de 100 mil crianças, já tendo, desde quarta-feira, sido aplicada em mais de duas mil em Ariquesmes.

A vacina é aplicada via oral, inteiramente gratuita, sendo esta a primeira dose, devendo serem aplicadas também mais duas outras, e um "reforço". A campanha deveria já estar entrando na segunda etapa, mas devido a terem sido adquiridos milhões de doses estorpidas num laboratório europeu, o Brasil, teve que comprar novamente, o que atrasou o trabalho que se inicia hoje.

QUEM TOMA

A poliomyelite ou paralisia infantil, ataca normalmente crianças entre zero e cinco anos, sendo em alguns casos letal. De qualquer forma, suas vítimas quando não morrem tendem a ficar com sequelas que podem ser até paralisiações totais de partes do corpo.

A vacinação deverá ser aplicada, em primeiro lugar, em crianças entre zero e cinco anos, podendo serem atendidos outros. Cada criança que tomar a dose, terá o fato registrado e munido cartão de vacinação.

POSTOS

A seguir a lista dos 45 postos que vão funcionar na cidade:

Posto "Oswaldo Cruz": escola "Dr. Orangerio", Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; colégio "Castelo Branco"; Igreja Nossa Senhora dos Milagres; posto "Ana Adelaide": escola "Samorano"; escola "John Kennedy"; colégio "Carlos Costa"; jardim de infância "Dom Baltar"; escola "Major Guapindaú"; escola "21 de Abril"; posto "Maurício Bustani", estação Rodoviária; Aeroporto Belmont; Grangeria do Prefeitura; Centro de Saúde "Pedro de Chão"; Centro de Saúde "Alfredo Silva", bar do senhor Brasil, na rua 13 entre Amazonas e Jaci Parana; casa do senhor Francisco, na rua Rio de Janeiro entre 13 e 14, no bairro Juazeiro; casa do senhor Nogueira na rua Rio Madeira com Raimundo Contreira; colégio "Rio Branco"; posto "Rafael Var e Silva"; colégio "Patrício Barcelos"; colégio "Arabia Lima"; colégio "Munira Braga"; colégio "Dom Bosco"; Casa de Dona Joana atrás do cemitério "Inocentes"; no bairro Mocimbo; escola "Franklin Roosevelt"; Círculo; Igreja Nossa Senhora Aparecida, no bairro dos Milagres; casa de dona Maria Lúcia, na rua Amazonas próxima ao supermercado do Garça; escola "Gilberto Mendes"; na Sesi; colégio "Getúlio Vargas"; colégio "Estudo e Trabalho"; posto "Oswaldo Pimenta"; Centro Comunitário da Vila Tupi; escola Plimex, no centro comunitário Tucumano; escola "Manaus"; escola "Humaitá"; escola "Marechal Mallet"; e posto "Agnor Carvalho", na Nova Porto Velho.

Municípios terão mini-usinas de borracha

Até outubro deste ano já estarão montadas em Ji-Paraná e Ariquesmes protótipos das mini-usinas de borracha que a Superintendência do Sudhevea pretende instalar no Território.

Segundo o superintendente Cezário Menezes Barros vão ser instaladas em Rondônia, quantas mini-usinas forem necessárias, para que os municípios tirem da borracha o melhor proveito financeiro que possa obter na sua economia.

PREÇOS

O superintendente do Sudhevea disse também, que tem acompanhado através de relatórios, a realidade da produção de borracha em Rondônia, "não sendo correta as afirmações de que os produtores de Ariquesmes por exemplo estão abandonados".

Sobre as acusações de que os preços estabelecidos pela Sudhevea não estarão sendo obedecidos em Rondônia, disse Cezário Menezes: "isso precisa ser melhor apurado".

A verdade é que existem vários preços, dependendo da

classificação, de qualquer forma, vamos averiguar".

COMPRA

Ele anunciou também a compra da borracha produzida em Ji-Paraná e Ariquesmes, como forma de regular os preços. "As próprias mini-usinas vão nos ajudar nesse sentido".

Os comerciantes poderão também nos ajudar, pagando o preço que a borracha valer pela sua classificação, como faz o Sudhevea. Nós conhecemos bem o área de Rondônia e não temos que aqui existem grandes produtores de borracha. Eles não serão esquecidos pelo Sudhevea.

DELEGADO

Para o delegado do Sudhevea em Rondônia, Alvaro Jorge, "as revelações do superintendente foram surpreendentes. Ele garantiu benefícios que eu mesmo ignorava. Não resta dúvida que Rondônia está merecendo todo o apoio da superintendência".

Moradores do Costa e Silva empossam associação

Deo a presidência da

Associação dos Moradores do bairro Costa e Silva, que está surgindo por detrás do Dr. Roberto Pelúcia, na pré-linguagem da rua Rafael Var e Silva.

Os moradores pretendem que ali seja instalado um centro de serviços comunitários, daí a ideia da Associação que visa fortalecer os laços

entre os todos, a intenção

da qual vem sendo feita em outro local da cidade. O ato de inauguração da entidade Associação de moradores do bairro Costa e Silva, terá às 19h30 horas, deverão estar presentes alguns líderes políticos do PSD.

A diretoria da Associação está assim constituída: presidente — Paulo de Sousa Torres; Secretário — Alvaro Alves Pereira; Tesoureiro — Eno Afrânio de Sousa. Di-

rector Social — Arlindo Ma-

rio da Silva; Diretor de Esportes — Bernardo Mendonça; Diretor de Relações — Carlos Roberto.

PSD MUNICIPAL

Será hoje pela manhã a inauguração da sede do distrito municipal do PSD, quando o presidente Manoel Medeiros vai contar a sua simpatia do partido onde antes trabalhava, a Bomsu, em lado do restaurante Tótil.

Promoção Social capacita auxiliares de serviços domésticos

Fazendo parte do Programa de Capacitação e Formação para o Trabalho, a Secretaria de Promoção Social, através do Departamento de Formação para o Trabalho, estará implantando dia 17 de agosto (sábado) o Projeto de Valorização da Emprego Doméstico.

O Programa de Valorização da Emprego Doméstico, visa capacitar a mão-de-obra feminina para melhor poder desenvolver suas funções, como Auxiliar de Serviços Domésticos e consequentemente integrá-la ou reintegrá-la na força de trabalho.

O Programa de Valorização da Emprego Doméstico, será dividido em três etapas e constará de três treinamentos.

1ª. Etapa: que recebe o nome

de Auxiliar de Serviços Domésticos;

2ª. Etapa: que terá o nome de Alimentação ou Arte culinária;

3ª. Etapa: será chamada de Atendimento Infantil.

O 1º. Treinamento constará de parte teórica e prática, e terá como instrutora uma membro da sociedade Mabel Cordeiro de Oliveira, fazendo parte também do programa, são também serão enfocados assuntos sobre Princípios Básicos de Legislação Trabalhista, Previdência Social, Direitos e Deveres do empregado, etc, que ficará a cargo da Assistente Social Lúcia Santos, do Departamento do Trabalho do S.P.S.

MISSA EM HOMENAGEM A DOM SARTO

A família de Pacheco da Juventude (PAJO), está convidando os jovens do distrito grupo Católicos e Eucarísticos, Carismáticos e Ombi para participarem da Celebração Eucarística de Ação de Graças, pela passagem do aniversário de Natividade (Nascimento) do Bispo Cardenal D. Antônio. O ato acontecerá na Catedral do Santuário Cordeiro de Jesus, às 20h00 horas.

A Celebração será presidida pelo arcebispo e os grupos devem trazer seus modelos, pois a missa a ser celebrada será a do IX "CONGRESSO EUCARÍSTICO DO MANAUS".

PRESIDENTE DA OAB RESPONDE AO JUIZ

A OAB não é entidade de caridade. Nossa função é para defender e disciplinar a classe dos advogados, atuando também no sentido de colaborar com as instituições jurídicas, não podendo legislar nem no menor ninguém.

Esta é a resposta do presidente seccional da OAB, Pedro Origa Neto, ao juiz Augusto José Alves que em matéria divulgada ontem por A Tribuna, fez sérias acusações contra a entidade de classe dos advogados, inclusive de que nada faz pelos pobres.

Origa rebate esta afirmação lembrando: "A edição de hoje (ontem) do ALTO MADEIRA prova o contrário do que o juiz afirma. Lá está inserida a notícia de que uma lei, oriunda de sugestão do vice-presidente da OAB, Miguel Roumiê ao nosso conselheiro Odacir Soares quando na função de deputado federal e que agora está sendo transformada em Lei para uso de todo o País, em benefício, justamente, da classe menos favorecida quando da transição de ação na Justiça".

— Agora — disse Origa — quem deve

dar assistência aos pobres é o Poder Público. Nossa função é totalmente classista, porque se pudéssemos resolver problemas do Judiciário, já teríamos preenchido todas as vagas de juizes e outras funções necessárias para o bom andamento da Justiça em Rondônia.

HORÁRIO

O presidente seccional da OAB lembrou, também, que em função de contatos mantidos pelo seccional com o Tribunal de Justiça em Brasília, foram conseguidas muitas decisões que beneficiaram a Justiça em Rondônia. "A nova legislação judiciária; nomeações de juizes; promotores como a que está agora vindo para Ji-Paraná; os dois defensores públicos que temos em Porto Velho, são apenas exemplos do que a OAB vem conseguindo em benefício da comunidade".

Sobre o horário de funcionamento do Fórum, que o juiz Augusto Alves reduziu apenas para das sete às 13 horas, o presidente da OAB está aguardando a decisão do Tribunal de Justiça brasileiro, para onde seguiu um pedido de reconsideração da decisão.

"HABITAÇÃO" A NOVA IMOBILIÁRIA NA CIDADE

Com um coquetel oferecido à área empresarial, imprensa e sociedade, foi lançada ontem a nova empresa ligada ao ramo imobiliário, e que tem sede no esquina das ruas Carlos Gomes e Joaquim Nabuco.

FUNCIONANDO

O ato de inauguração da Habitação Construções e Empreendimentos Imobiliários Limitada, contou com grande participação de convidados, em cerimônia ocorrida às 19 horas, passando o funcionário a partir de hoje, quando atenderá o cliente ligado ao ramo oferecendo-se, assim, uma nova e boa opção para os interessados.

Peixe na Feira Livre

A venda de peixe, na feira livre, foi muito bem recebida pelos consumidores, que logo cedo liquidaram todo o estoque levado para o local.

Ontem foi a vez do Arari, na Campos Sales, esquina com Ponça Izabel. Hoje será no bairro Nova Porto Velha (Amazonas com Nicaraguá) e amanhã no centro, ao lado do

Mercado Central.

A Samsa está estudando novos locais, bem como a modificação do programa atual, procurando atender às sugestões dos feirantes e também das próprias consumidoras.

BIBLIOTECA

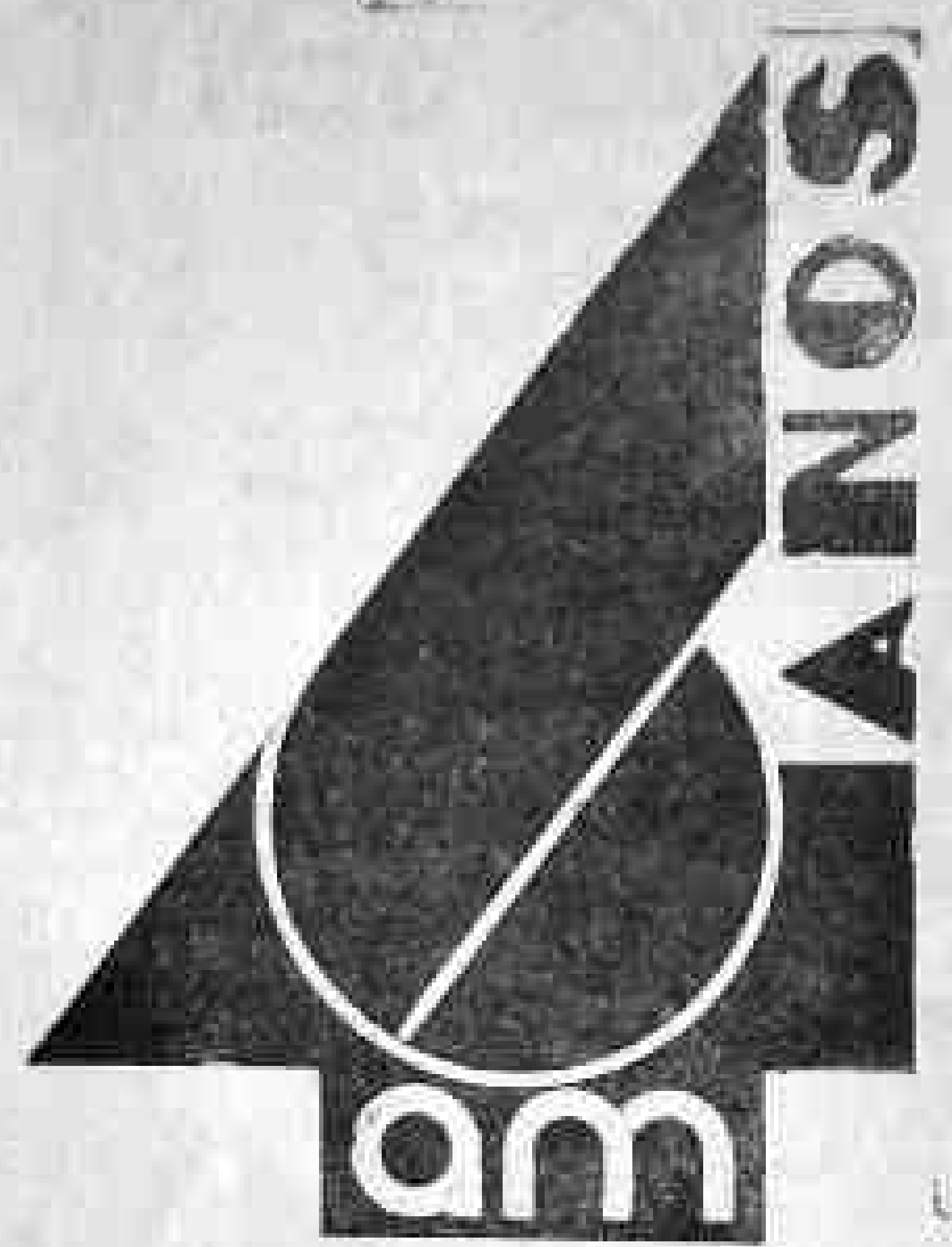
A Biblioteca Francisco Mairalles entregou ontem às 3 horas o terceiro prêmio referente

ao concurso "O Livro e a Juventude", patrocinado pelo Pouspaco Continental.

O prêmio deste mês foi o estudante Eli Bezerra de Menezes, da 8ª série do Colégio Carmelo Dutra, onde foi realizada a seleção de entrega, pela cidade da biblioteca, 15. Os vencedores foram:



O prêmio agora é entregue também na Feira-Livre. (Arquivo).



Prefeitura acelera programa de asfalto



Valladares está acelerando o trabalho, para aproveitar bem o verão. (Arquivo).

O programa de asfaltamento da Prefeitura avança aceleradamente, informou ontem o Alar do Palácio 31 de Março, estando nos planos da equipe de Obras da Prefeitura Sebastião Valladares, aproveitar a máxima possível as dias de verão.

Quarta-feira foi concluído o asfalto da Buenos Aires, no bairro da Embatel, nos trechos entre as ruas Amazonas e Calama e também um trecho da D. Pedro II, entre a Buenos Aires e a avenida Rio Madeira (Quinta), mais um trecho da

grande avenida, Rio Madeira foi asfaltado, entre a Pedro II e a Amazonas, estando quase concluído outro, entre a Amazonas e a rua Rio de Janeiro, no bairro Nova Porto Velha.

Além das obras concluídas, outras caminham em ritmo acelerado, como a Carlos Gomes e a D. Pedro II, entre a Rodoviária e a Buenos Aires, que estão com a base quase pronta. Na Kennedy foi iniciada a base da nova faixa de asfalto, que terá 7 metros de largura, ao lado da já existente.

Roda de Samba nos Diplomatas

Os amantes do melhor samba tem hoje um local certo para ir, da Grêmio Recreativo Escola de Samba "Os Diplomatas", no antigo Darólio Azul, onde a chamada Escola do Povo irá realizar mais uma animada Roda de Samba, dando continuidade ao seu programa social que vem sendo intensificado pela diretoria visando uma grande apresentação da Escola no Carnaval de 62.

Portanto, hoje, a partir das 23-00 horas, quem quiser ouvir o melhor samba da cidade é só ir aos Diplomatas.

Retalhistas de carne contra os novos aumentos

Os retalhistas de carne estão pedindo o último aumento do preço do gado de carne bovina. Alegam que pequenos comerciantes que a FRI-RONDON entrega a carne a preço de Cr\$ 194 a quilo — bem mais caro que as possibilidades (indagadoras) de carne. Todos, sem o mínimo respeito pela vida do povo, entregam o produto aos retalhistas (aproveitadores) a preço de Cr\$ 210,00. Isto quer dizer que os distribuidores só para entregar a carne verde, ao cidadão, ganham por quilo, nada menos de Cr\$ 15,00. Um verdadeiro absurdo. O FRI-RONDON, entregando a carne diretamente ao consumidor, evitando que o produto passe por duas mãos, ganhando mais de 11% para o meio do produto.

VAMOS DEFENDER O POVO

Os aproveitadores sabem que com esse novo aumento do preço da carne, o povo vai

passar mais fome, isto é, se já comer pouco uma vez por semana e, com isto, os retalhistas vão ganhar muito mais, enquanto os marchantes vão ganhar muito e muito mais.

Caso a proprietária do FRI-RONDON, empresária Wilson Rocha, tivesse condições de entregar diretamente, aos consumidores a carne bovina, os preços desse produto chegariam à população, bem razoáveis. Isto porque o aproveitador, no caso as marchantes e distribuidores do produto, seriam eliminados. A carne saíria do FRI-RONDON diretamente para os agricultores e, dessa maneira, aqueles Cr\$ 20,50 seriam eliminados. Vários outros são providências? As autoridades responsáveis pela regulamentação dos preços dos gêneros alimentícios, bem que poderiam encontrar uma solução, para acabar com estes aproveitadores, ditadores de aumentos.

Comissão

aprovou título para o "velho" Rocha



A Comissão de Administração, Constituição e Justiça da Câmara, aprovou por unanimidade, o parecer do relator do projeto que dá o título de Cidadão Honorário (de Porto Velho ao empresário Joaquim Pereira da Rocha, líder de uma série de atividades no Território, dentre as quais se inclui o jornal A Tribuna.

O projeto é de autoria do vereador, Aberto Castro, e recebeu o relatório seguinte da Comissão que é presidida pelo vereador Amizade Silva:

"1 — RELATÓRIO — Senhores Membros — O trabalho é uma predestinação do homem. Entretanto, há trabalho e trabalho, pelo qual o homem é dignificado, porque dele sai não o pó de cada dia, mas benefícios para uma coletividade, para um povo e dele próprio, porque só o benefício.

E o trabalho da pessoa que objetiva o presente Decreto Legislativo dá-lhe o título de cidadão honorário e daqueles que efetivamente, merecem os benefícios da consagração pública, visto que não foi egoísta, mas obteve o engrandecimento não só de Porto Velho, mas de toda a Território.

E JOAQUIM PEREIRA DA ROCHA, proveito na idade, mas jovem na alma e no coração, colaciona ainda sua inteligência e o seu esforço de serviço desta pátria, merecem deste povo e dos políticos desta terra, o reconhecimento público pelo muito que tem realizado pelo engrandecimento de Rondônia. Dizer o que ele fez seria ideal, entretanto, sem necessidade, pois historicamente, através de seu "curriculum vitae", ensina-se o registro de sua labuta neste rincão pátrio. E historicamente, para os posteriores, visto que, não, no momento, somos testemunhas de sua obra, de seu trabalho, de seu esforço e de suas criações.

Andou bem os nobres e os subscritores do projeto, que merecem as nossas louvores, segundo entendendo, em homenagem tão digna personalidade.

E sobre o aspecto legal, nenhum reparo, pelo que propugemos pela aprovação dos nobres Membros desta Câmara.

FRI-Rondon e Vigilância Sanitária zelam pela saúde do povo

Nos últimos 10 dias foram abatidos no FRI-Rondon 395 bois. Entre esses, muitos estavam doentes. E por isso, suas carcaças foram condenadas pelo Serviço de Inspeção Federal. Isto quer dizer que, do FRI-Rondon, toda carne que sai está apta para ser ingerida.

Enquanto o SIF age no FRI-Rondon, evitando que carne contaminada oriunda de gado doente seja levada à venda, o Departamento de Vigilância Sanitária da Sesau, zela pela saúde do povo, evitando que carne procedente de gado abatido no matão, sem nenhum requisito de higiene chegue aos mercados e feiras da cidade.

CONDENAÇÃO

Das 395 vezes abatidos no FRI-Rondon, com a assistência do veterinário do SIF — Serviço de Ins-

peção Federal, foram condenados cabeças, rins, fígado, pulmão, intestinos e caudas.

Toda carne abatida no FRI-Rondon tem sua carne examinada minuciosamente. Dessa maneira, de gado abatido, foram condenados: 5 cabeças; 1 língua; 15 corações; 155 pulmões; 10 fígados; 144 rins; 25 estômagos; 41 intestinos; e 3 caudas.

Todas estas peças condenadas pelo veterinário do SIF, no caso caudas, rins e caudas, serão abatidas no matão, serão vendidas ao consumidor. Por esse motivo é que pseudo marchantes não podem de abater seu gado no FRI-Rondon pois ali, algumas peças podem ser condenadas, enquanto que essas mesmas peças sendo abatidas no matão, não se perde, tudo se transforma em dinheiro, embora isso represente perigo para a saúde da população.

Figueiredo tem estudo sobre desemprego

O novo chefe da Casa Civil, Leônidas de Azevedo, em Brasília, que a abertura tem prosseguido e não cessou as dúvidas de setores oposicionistas sobre o assunto: "Como pode alguém, que a presidente da República, que já prometeu e retirou a promessa de democratizar e instituir as eleições diretas para os governos estaduais? Isto é uma obsessão da oposição. O presidente está umbilicamente ligado a este compromisso, com o Povo e o Exterior".

O comentário foi feito ao final de um jantar, na casa do presidente da Câmara, Nelson Malheiros, em homenagem ao novo ministro. Descontrolado, o algar Leônidas lembrou a disposição de diálogo do presidente da República: "Eu posto os um diálogo dos romanos: a palavra ligo".

O novo ministro não concordou com as críticas de que o regime político brasileiro ainda não está institucionalizado: "Não senhor, o regime político brasileiro também está institucionalizado. A existência do TSE e o Código Eleitoral vigentes, por exemplo, comprovam isto. O que nós podemos mudar são as regras, mas o regime está institucionalizado".

Discreto, Leônidas de Azevedo conversou durante toda a noite, cumprimentando os 300 pessoas que

estiveram na casa do Malheiros, a maioria políticos. Limitou-se a sorrir e cumprimentar os presentes, fazendo poucas perguntas.

Apesar de que aconteceu quando conversava com os jornalistas e o assunto permitia que ele, mais uma vez, lembrasse a frase de Lincoln usada na abertura do seu discurso de posse e reafirmasse a disposição de trabalhar num novo estilo: "Estou no meio das dificuldades do governo e da política, mas nunca deixei de acompanhar esses assuntos. No Supremo, os ministros são substituídos a todos os tempos de assunto. E agora o volume de pareceres e de estudos de um ministro, que ocupa o mesmo tempo, sobre questões de trabalhistas, questões penais e questões políticas".

Ao mostrar-se várias vezes preocupado com o futuro da República, Leônidas conversou com Maluf, tentando resolver o problema de um de seus assessores, ligado ao governo de São Paulo e ao governo da burocracia, que está dificultando a promoção da república de funcionamento. Depois, com ironia, comentou o seu próprio caso, de professor do UFRGS, o serviço, do STF e, agora, como aposentado e nenhuma ministério por Figueiredo, vai precisar pedir uma outra licença formal para trabalhar no Planalto.

Leitão: Abertura continua

O presidente João Figueiredo está examinando um relatório detalhado, elaborado na área do Conselho de Segurança Nacional com colaboração de vários setores do governo, que mostra toda a situação de desemprego no País. O estudo inclui a crise na indústria automobilística, e foi entregue ao presidente pelo chefe da Casa Militar, general Danilo Venturini, para quem "o problema é preocupante mas não é grave". Segundo Venturini a questão do desemprego é um fenômeno novo, que precisa ser entendido para ser resolvido, e as conclusões do relatório "não são

tão terríveis quanto possa parecer". O general, que acompanhou o presidente ontem ao Rio Grande do Sul, diz que o governo não pretende determinar novas regras na atual política de emprego do País. No Rio, o IBGE informou que a produção da indústria de transformação caiu 3,44% no primeiro semestre deste ano, em comparação com 1960, enquanto o secretário da Fazenda de São Paulo, Afonso Pastore, estimava também no Rio, que a economia paulista chegara este ano ao crescimento zero.

ALUGA-SE

Aluga-se por motivo de viagem uma casa com três quartos, suíte, sala de jantar, sala de jantar, banheiro interno, garagem, ampla área coberta, situada a rua Campos Sales número 3757, fundos, rua Laura Cárter. Procurar no mesmo endereço.

Madeira beneficiada? Transamazônica

CIRURGIÃO DENTISTA

Heltor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13:30 às 21 hs.

Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (antes da Casa das Malas) — São Paulo — Fone: 3839.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-RG, CPF 013678132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rim — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hiorquia, Varicocele)
Tratamento clínico da Esterilidade masculina, Tratamento clínico das doenças venéreas.

Consultas de 2a e 6a, feira no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 — 2 andar — Fone 221-6289
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241 — Fone: 221-5169.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ — Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central — Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro, Galeria Central, 3º Andar Sala 49.

Diariamente das 18 hs.

Telefone: 221-4244

Resid. Rua Álvaro Maia, 300 — Porto Velho-RO.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.

— EMAGRECIMENTO —

DR. OSWALDO PIANNA FILHO

Gastroenterologia

Endoscopia G.I.

Consultório: Rua João de Castilho 504 (Clínica Radiológica Dr. Ronaldo Lanças)

FONES: 221-4783

221-4754

Porto Velho — RO

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas
Contratos — Distratos — Encerramento de Firmas.

Rua José do Patrocínio n 500 apt 101

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONquite ASMÁTICA
EQUIVALENTES ASMÁTICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICÁRIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e gerais.

Dra. Rosângela Biba Gomes

Rua Júlio de Castilho, nº 2008

Atende 2a, 4a e 6as, feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

ELETROLAR



ELETROLAR

Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.

Eletrolar — Sempre as menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 4331

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
As 20:30 horas

Em estúdio o super filme
"TINTUREIRA SANGUE & AMOR NO MAR"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE

As 20:30 horas

"MULHER SELVAGEM"

As 21 horas

"OS TIGRES NÃO CHORAM"

CLÍNICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PRÓSTATA E VIAS URINÁRIAS — ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MACIEL

CIRURGIA UROLÓGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Fones: 221-1215 e 221-5548

Porto Velho — Rondônia

Dr. João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.

— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.

Cirurgia Ginecológica — Doenças do útero — Ginecologia Infantil-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos

Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.

CREDENCIADO TELERON

CHAMADA DE EMPREGADO
RESKY & CIA — firma estabelecida nesta cidade a Avenida Sete de Setembro, nº 500 (Centro) inscrita no CEC sob o nº 06.904.537/0003-91, pede o comparecimento do funcionário RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS, portador do Carteira Profissional nº 11.145 — Série 03001-AC-RO, dentro do prazo legal, para que não seja incurso nas penalidades previstas no artigo 482 letra I da CLT, por abandono de emprego.

Leia e assine o Alto Madeira

Motel Concord

Rua Rio de Janeiro
O melhor da cidade

Ar condicionado — Serviço de "buffet" — Telefones — Música ambiente — Limpeza.

Hotel Azteca

Disponíveis de 20 apartamentos com ar condicionado e ventiladores para atender as empresas e seus executivos.

Piscina, refeições e serviço de bar.

Procure nossa gerência
Estacionamento privativo.
Rua Afonso Pena, 1.341
Telefone: 221-4441.

AZTECA HOTEL

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDE BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS CASA DOS PRESENTES

Vendem sempre por menos, tecidos, nonôças, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA, instaladas a rua José de Alencar em Porto Velho, com filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Tintas e Vernizes Ideais, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua constr.ão, pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925

PORTO VELHO — RONDÔNIA

Informe JC

COLHENDO FRUTOS

Colhendo os frutos de uma vida dedicada ao trabalho, sinceridade e elevação de propósitos, o jornalista JOÃO TAVARES é hoje um dos candidatos mais cotados à Câmara de Vereadores nas próximas eleições. Com facilidade poderia constatar a excelente receptividade que o seu nome tem encontrado nas diversas camadas da sociedade.

João Tavares tem envolvido as mais diversas organizações de solidariedade e, agora, além de reuniões para visitar orfãos, idosos, comunidades etc. Ainda esta semana chegou mais um desses convites: da comunidade do Km. 7, da Maracá-Porto Velho, onde se realiza o jornalista aos sábados.

É isso mesmo. Quem planta semente e João Tavares plantou árvores que certamente darão frutos, da mesma maneira que Francisco Dias (Cinquentão), Edmilson Melo da Rocha e Lúcio Gonzaga Farias Ferreira, gente que já mora no coração do povo.

VIDEO

Nas altas bases nacionais da VASP 1550 Paulo Rito de Janeiro, Brasília, Manaus, Salvador, Porto Alegre, Curitiba e Fortaleza) está sendo implantada, pela primeira vez no Brasil, moderno sistema de telecomunicações através de terminais de vídeo, o que marca o pioneirismo da empresa na área da eletrônica. A aplicação da rede de teleprocessamento foi inicialmente desenvolvida pelas técnicas da VASP, com a finalidade de aumentar a rapidez no envio das mensagens, aproveitando a estrutura existente para o sistema de reservas de passageiros.

Rápido e operacionalidade são duas das vantagens do sistema, pois aumentam a disponibilidade de circuitos, o que vem facilitar principalmente as mensagens de múltiplos endereços. Após a implantação total do programa, o que deverá ocorrer em um ano, os canais de telegrafia analógica serão desativados, reduzindo custos para as empresas, sendo utilizada somente a rede interna de teleprocessamento já existente. A implantação desse serviço, teve início em março, após um ano de desenvolvimento, quando foi inaugurada a conexão da Central de Telecomunicações de São Paulo com a estação do Rio de Janeiro. Agora Brasília, Manaus, Salvador, Curitiba, Fortaleza e Porto Alegre passam a fazer parte da rede que será estendida brevemente às demais bases da VASP.

Enquanto os teletipos eletrônicos operam a 50 linhas (velocidade telegráfica), ou seja, o equivalente à transmissão de 66 palavras por minuto, o envio de mensagens através da rede de teleprocessamento funciona normalmente à velocidade de 1200 bauds, utilizando-se de impressoras eletrônicas e terminais de vídeo controlados por microcomputadores. Isso confere ao sistema significativa eficiência, difícil de se obter com teletipos convencionais, potencialmente devido à média de mensagens processadas, que chega a 300 mil por mês.

PARALISIA

A secretária de Saúde, Ieda Rose, confirma que a vacinação contra a paralisia infantil que se realiza hoje, sábado, em toda a Rondônia deverá ser feita de uma forma mais abrangente do que a realizada no ano passado, atingindo a um número ainda maior de crianças de acordo com diretivas traçadas pelo governador Jorge Teixeira.

Ieda acrescenta que em Porto Velho serão instalados 43 postos para atingir toda a população infantil menor de 3 anos, porque é nesta faixa que ocorrem mais de 80 por cento dos casos.

A Secretária de Saúde volta a alertar os pais e responsáveis que a paralisia infantil é uma doença transmissível (contagiosa) aguda e que não existem contra-indicações para a vacina.

Toda mãe tem a obrigação para que não deixe de levar seus filhos aos postos de saúde, para se vacinar contra a paralisia infantil. Hoje, que em Porto Velho, a vacinação vai começar às 8 horas da manhã. Finalizando, Ieda Rose garante que a segunda dose da vacina vai ocorrer em outubro, dia 15. Segundo a secretária de Saúde, para Rondônia foram 100 mil doses da vacina contra a paralisia infantil ou poliomielite.

MEIOR

Chegan, então, as primeiras horas da tarde, em Rondônia, procedente do Rio Branco, o técnico da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem), Luis Marras. Vem se reunir com a secretária Rosemunda Carneiro para verificar as realizações da Secretaria de Promoção Social nos dois últimos anos apontadas como modelo e de prevenção à marginalização de mais de 60 menores.

Durante o encontro a secretária fará um relato da atividade de conscientização desenvolvida pela Secretaria de Promoção Social junto aos menores infratores de Porto Velho, que define medidas de prevenção, estimula campanhas individuais e deposita confiança dos referidos menores.

A Casa do Menor Trabalhador da Secretaria de Promoção Social tem hoje sob sua custódia 112 menores em situação de sub-emprego para os quais — graças à colaboração de várias organizações locais (Claret, Teleron, Cofal, Estação Radioclária, Supermercado Tabela, dentre outras) vem oferecendo treinamento, alimentação, recreação social, capacitação e emprego nas seguintes atividades: office-boy, auxiliar de limpeza, balconista, auxiliar de serralheria, auxiliar de marcenaria, jardineiro, empacotador e garçom.

Luis Marras retorna ao Rio de Janeiro, sede da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, hoje sábado.

Desconto não beneficia a maioria

SÃO PAULO — Se o aposentado não tiver recebido em tempo hábil os 60 anos de idade, uma parcela dos contribuintes da Previdência não chegará a aproveitar. Essa foi a constatação sobre o assunto, a partir dos dados de expectativa de vida do brasileiro, conhecidos nos estatísticos oficiais, ou presumíveis a partir do conhecimento da problemática da saúde brasileira.

Os médicos entrevistados pelo "Jornal da Tarde", contaram reportagem publicada, ontem, sugerindo os motivos pelos quais uma grande parte da população trabalhadora não chegará a aposentar-se.

Os 60 anos mesmo dentro da Grande São Paulo, onde teoricamente as condições de vida e de saúde são melhores do que em outras regiões brasileiras. Os comitês de trabalho, os sindicatos de trânsito e a hipertensão, dizem eles, são motivos que podem levar os trabalhadores a não atingirem os 60 anos de vida, ou em condições de trabalhar.

Quando se fala nos perigos do trabalho, ou nos trabalhos que prejudicam a vida do homem, todos pensam nas doenças profissionais, como a silicose, que é incurável e que ameaça os trabalhadores das pedreiras, os pistas de ar da indústria metalúrgica, e os dos indústrias de mineração não-metálicas, como os que fazem a moagem do quartzo. Esses vão morrer mais cedo, porque atingem níveis altos de pó durante o trabalho — diz Luis Carlos Nogueira, do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina da Santa Casa.

O trabalho braço-trabalho e o trabalho rural também estão diretamente relacionados com tempo médio de vida. Mas eu acho que os profissionais ligados à medicina do trabalho devem pensar hoje nas novas e amplas causas de encurtamento da vida. Nós somos da época das mortes por epidemias, eliminamos a mortalidade alta por marulho ou por surtinho, mas temos, hoje, uma verdadeira epidemia que ataca mais os que trabalham: os acidentes de trânsito.

Os acidentes de trânsito ameaçam uma população muito mais numerosa do que a ameaçada pela silicose. Eu fiz um levantamento de acidentes com funcionários do Hospital do Servidor Público, e verifiquei que os passados se afastavam do trabalho por motivos como acidente ao subir no ônibus, acidente ao passar no trânsito, ao ônibus frear bruscamente.

A epidemiologista Miriam Debrat Ribeiro, do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina, fez uma investigação mais ampla ainda. Resolveu averiguar de que maneira uma doença moderna, típica das sociedades desenvolvidas, estaria disseminada entre os componentes da mais

numerosa força de trabalho do Brasil, a da Grande São Paulo. E depois de um minucioso trabalho, de com o com 5.500 trabalhadores de diversas atividades, de idade variável entre 15 e 65 anos, percebeu, assombrada, que 15% deles eram hipertensos.

Naturalmente as porcentagens variam muito com a idade, e chegam a níveis bem mais altos nos mais velhos. Mas os resultados do trabalho, que ainda não foram publicados, mostram as contradições da nossa saúde. A população trabalhadora urbana já é vítima da hipertensão e esta doença tornou-se um dos principais fatores de afastamento do trabalho, definitivo ou temporário. Além disso, dados do INPS divulgados recentemente mostram que a hipertensão é uma das três principais causas para auxílio-doença ou aposentadoria: 17,8% das aposentadorias por invalidez, segundo o INPS, devem-se a esta doença. E o que é muito grave das acometidos de hipertensão, apenas 37,5% retornam ao trabalho.

Miriam Ribeiro afirma ainda, com base no levantamento que coordenou, que a hipertensão não é "privilegio" dos mais ricos, como às vezes se supõe. Aparece em todas as camadas de renda.

Antes os médicos acham que o aparecimento de doenças profissionais ou de elevação da taxa de incidência de algumas doenças em determinados profissionais, não devem ser atacadidos pela redução da jornada de trabalho ou do tempo de serviço para o aposentado.

A luta do médico do trabalho deve ser pela melhoria das condições de insalubridade: acho que o médico do trabalho deve lutar para tentar acabar com o adicional de insalubridade. O que vai trabalhar com radiação ou doença infecto-contagiosa deve ter a mesma vida média da resto da população. Melhores condições de saúde e que devem ser procuradas no seu ambiente de trabalho.

Martins é de opinião que os problemas econômicos estão inseridos dentro do campo da medicina do trabalho.

Na verdade, o aposentado apenas aos 60 anos de idade, e não mais por tempo de serviço, não

é um erro, se não se pensar no problema das mudanças da regra da idade durante a vida, que é um outro problema. O que acontece é que os que fazem isso nos postos do INPS tentando se aposentar estão na verdade querendo ganhar mais. Eles não querem desistir, querem se aposentar para ter outro emprego e melhorar sua condição econômica. E o meu medo acaba se vendo na situação estranha de tanta desconfiança se o segurado é "moloso" ou não. Eu vejo que regra para as pessoas param de trabalhar quando não dá mais, porque querem desistir. O que na prática no aposentado é a segurança de um ordenado para fazer outras coisas, ou para se sentir mais desiludido.

Na análise dos dados sobre a hipertensão, a médica Miriam Ribeiro comenta:

— Precisamos encarar o que pode favorecer o aumento da doença. Os números nos sugerem que o desmoldamento espacial muito grande até o local de trabalho, a renda insuficiente e um equilíbrio insatisfatório de horas de trabalho com horas de lazer e de repouso são algumas das causas da hipertensão. A pressão do horário traz problemas. E isso é uma possível causa para os índices mais altos encontrados em jornalistas (o que me surpreendeu e em motoristas de ônibus (o que era esperado).

O demógrafo Antônio Carlos Roxo de Melo, do Sistema Estadual de Análises e Dados (Secretaria Estadual de Economia e Planejamento) diz que a esperança de vida do indivíduo nascido no Estado de São Paulo, em 1970, era de 60,2 anos para o sexo masculino e 66,6 anos para o sexo feminino. Esses dados, que no caso da população masculina praticamente eliminariam a esperança de gozar a aposentadoria depois dos 60 anos, devem, no entanto, sofrer o desconto da mortalidade infantil.

Tomando a esperança de vida aos 10 anos de idade, uma idade aconselhada pela ONU em estatísticas desse tipo, sabe-se que o homem viverá em média até os 67 anos e a mulher até os 76 anos, segundo dados do Estado de São Paulo, em 1970.

PESCA

Material e Equipamento para Pesca
AMADOR e PROFISIONAL
Materiais de Pesca, Canais, Botes e Lanchas
BEMBA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
LTDA.
FONE: 221-4713 e 221-6213
Avenida, Corumbas, Cabo de São Carlos, Corumbas e Salva-Vidas, Biquelândia, Itaipava e Natividade para Natividade.

**Madeira
beneficiada?
Madeireira
Transamazônica**

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação Ltda.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449
Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Viacao Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extremo: 15:30 horas
Extrema e Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Inara: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00, 12:00, 22:00, 23:00 horas
Jacaré-Paraná (Km 188) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00, 12:00, 22:00, 23:00
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00, 11:00, 17:00 e 19:00 — TRANSPORTAMOS CARGAS EM
NOVO HORARIO DE ÔNIBUS
CAMINHÃO FURGÃO PARA GUARARA-MIRIM E RIO BRANCO

Além de ser o mais avançado carro brasileiro, e agora também o mais bonito com a nova frente, o Passat é o único que tem um estilo diferente para cada personalidade diferente. Repare no Surf, por exemplo. Descontraído, alegre, meio garotão.

Já o LSE é o Passat de quem jamais confundiria Greta Garbo com uma starlet qualquer: nobre, sofisticado, discreto nas cores, nos trêps. OLS é perfeito para quem gosta do esportivo com charme. É agressivo, "ma non tropo". E para quem pensa sempre

primeiro na família, existe o LS. O carro de praia, campo e cidade. Como é, já se descobriu aí no meio? Então passe aqui. Nós vamos mostrar como é fácil as pessoas saberem que você é atual, moderno, de muito bom gosto. Com o Passat é assim: tal carro, tal dono.

Passat. Um deles é exatamente você.



Rondosa-Rondônia Automóveis Ltda.

Rua: Gonçalves Dias s/Alvaro Melo
Fones: 2736 — 1965 — 2665 — 2426 e 2391

FAÇA O TEST-DRIVE COM O VOLKSWAGEN
GOL 1.0



Rádio Rondônia



O SOM DA ALEGRIA
EM SEU RADIO

Mãe quer o filho raptado e promete greve de fome

Desesperada pela lentidão com que a Justiça está tratando de seu caso e preocupada com a saúde do filho, a comerciante Mildred de Alencar Filho pediu chorando e gritando que os autoridades tomem uma iniciativa para que ele retorne a posse do filho de dois anos, Dagoberto José de Araújo Freitas Filho raptado, segundo ela, pelos avós paternais.

"Eu perdi a calma porque não sei mais o que fazer. Eu ganho pouco e meu dinheiro vai

tudo para pagar o advogado e até agora nada consegui. Já estou até pensando em fazer greve de fome na esperança de ser ouvida por alguma autoridade", disse Mildred.

Segundo ela, há muito deixou o marido Dagoberto Araújo Freitas ficando ela com o filho. "Ele tinha o melhor em tudo comigo, lá sempre ao médico com a criança e não constatava nenhuma doença. Agora soube que ele pode estar doente numa clínica".

"Fico desesperada porque não sei onde ele pode estar. Já estive no Rio de Janeiro onde meu filho teria sido visto. Não o encontrei. O juiz aqui já marcou três audiências mas em nenhuma delas meu ex-marido compareceu".

A única coisa que Mildred Lima sabe do filho, é que ele está sendo criado pelos avós que são cegos e surdos. Ela disse que não mais atolada quando no fórum, sabe que tem que provar que o filho não está doente. "Como vou provar alguma coisa se não sei onde ele está?".

Destruída plantação de maconha

RIO BRANCO — Agentes do Departamento de Polícia Federal do Acre destruíram, terça-feira, uma plantação de maconha na Cidade Hortigranja, de Rio Branco, um projeto do governo localizado na BR-317, a 80 quilômetros da Capital. A plantação pertencia aos parceiros Deusimar Teixeira da Silva, seu irmão Demilson Teixeira da Silva, e Celestino Oliveira da Silva, que plantaram a erva numa clareira próxima da sua lata. Foram encontrados 25 pés, que dariam cerca de 2,5 quilos de maconha para consumo.

Os três parceiros moravam na casa número um da Cidade Hortigranja e um deles, Deusimar, estava pleiteando financiamento nos bancos. Eles explicaram aos agentes federais que haviam obtido as sementes de um conhecido traficante de Rio Branco, e que posteriormente comercializaram. Recentemente, a Polícia Federal descobriu outro plantio de maconha numa área da colônia penal de Rio Branco.

Na segunda-feira, a Polícia Federal realizou outro flagrante, prendendo a estudante de São Paulo, Alexandra Del Bello Martins e um menor com uma sacola de folhas de cocaína. Alexandra contou que estava muito frio na Bolívia (que visitou nas férias), e comprou as folhas de cocaína "para esquentar o organismo".

Polícia prende assaltantes de supermercados

Um grupo de policiais comandados pelos delegados Luciano Agra e Tarciso Emílio da Souza, conseguiu desbaratar uma quadrilha que era especializada em assaltar supermercados. A última vítima da gang foi o senhor Luis Carlos Melo Araújo, proprietário da Comercial Mato Grosso, localizada na avenida Kennedy.

Os bandidos Joaquim da Paula Lima, Genival Marcelino da Rocha, Raimundo da Silva de Lima e Valmir Araújo Pedraça, cairam nas malhas da lei e ainda não terminaram de contar toda as suas façanhas.

Juntamente com os ladrões foram presos os receptadores João Batista Raposo, Jacinto Pereira Reis e Linemar Marinho Torres. A quadrilha já tinha no esconderijo, produtos suficientes para montarem dois supermercados segundo informaram policiais que participaram da caça aos marginais.

Durante a próxima semana, os margi-

nais continuarão sendo interrogados até que confessem de quem roubaram os produtos que mantinham escondidos. O pro-

prietário da Comercial Mato Grosso, recebeu ontem mesmo todo o que foi roubado de seu estabelecimento.

Tancredo: Riocentro foi positivo

BELO HORIZONTE — O presidente nacional do Partido Popular, senador Tancredo Neves, disse, em Belo Horizonte, que o episódio do Riocentro não é problema para delegado de polícia, mas para estadista, ao assegurar para os estagiários da Adesp que as explosões foram, de certa maneira, benéficas para a evolução da política brasileira.

Falando no ciclo de debates promovido pela Adesp de Minas, na noite de sexta-feira, o senador Tancredo Neves explicou que "o bomba do Riocentro explodiu também os focos terroristas existentes em certos setores da sociedade brasileira, não apenas militar, mas também civil".

Segundo o dirigente oposicionista, o episódio Riocentro apresenta dois aspectos, um de natureza policial e outro político-social. "Se nós encaramos o Riocentro única e exclusivamente pelo caráter policial — observou o senador mineiro — foi muita grande realmente a decepção trazida pelo inquérito".

"Porque — prosseguir — se nós amarrásse-

mos o destino político do País à apuração, se nós criássemos um torno dele uma nova república do Galeão, já não descobrir os responsáveis por tudo aquilo, sem maiores dificuldades". O presidente do PP disse ter a impressão de que "qualquer comissário de polícia e qualquer delegado escarificaria o episódio em menos de 48 horas de diligência".

Contudo, argumentou Tancredo Neves, "o Riocentro não é problema para comissário de polícia nem para delegado, é problema para estadista". Considerou "altamente benéfico, para a evolução política do Brasil", o aspecto do bomba ter destruído "aquele trama sinistra entre grupos empresariais reacionários e grupos militares de direita, empenhados na frustração das eleições de 82 e do retorno do País à democracia".

Então, ponderou o senador por Minas, apesar do Riocentro encerrar aspectos profundamente lamentáveis, sobretudo na parte humana, "há outros valores mais altos e transcendentes que devem ser perseguidos nessa hora, como a continuidade do processo democrático brasileiro".

Um giro no mundo

MOSCÚ — A União Soviética já admite que há resistência armada e lutas no Afeganistão. A imprensa de Moscou nunca havia noticiado combates ou feito comentários sobre soldados soviéticos mortos por nacionalistas afegãos. Ontem, o jornal oficial do Ministério da Defesa, Estrela Vermelha, e a agência Tass divulgaram detalhes sobre "a ação heróica de um soldado russo e de um soldado afegão". No caso do soldado, o jornal informou que ele arrebou sua vida conduzindo um comboio de munições através das linhas inimigas para abastecer um grupo de ajudantes, cercados por guerrilheiros, em um posto da fronteira com o Paquistão. Segundo o jornal, antes de receber as munições, os soldados haviam resistido durante quatro dias. É a primeira vez que a imprensa soviética se refere a combates de guerrilheiros afegãos contra suas tropas, desde 1979, quando Babrak Karmal assumiu o poder apoiado pelas forças da União Soviética.

BEBIDA TRAÍ ESPÍO

TÓQUIO — Uma bebida destruiu em poucas horas o caráter do espírio norte-coreano. Ko Tok Hwan, que mantinha sob seus ordens cerca de mil agentes no sul, Hwan bebeu demais durante uma festa oferecida por uma empresa de construção de Tóquio onde trabalhava destacando sua atividade de espírio. No sul, caiu o bateu a festa no estalado espírio. Se acordando em um hospital horas depois, quando a polícia já havia descoberto que sua documentação era falsa.

TREMOR NA IUGOSLÁVIA

BELGRADO — Um forte terremoto ocorreu ontem cedo na cidade de Banja Luka, na Iugoslávia, causando danos materiais e vítimas, segundo informou a polícia oficial Tanjug. Segundo as primeiras informações sobre o tremor, que atingiu 6,7 graus na escala Richter (de 10 graus), 36 pessoas ficaram feridas e muitas prédios, estabelecimentos comerciais e fábricas ficaram seriamente danificados. A agência acrescentou que os efeitos do terremoto foram sentidos em várias cidades vizinhas.

AGITAÇÃO EM SRI LANKA

COLOMBO, Sri Lank — As tropas de Sri Lanka foram mobilizadas ontem ao mesmo tempo em que um imposto toque de recolher por causa da violência que se vem intensificando no país. Em Gampaha, 10 pessoas ficaram feridas em consequências de um atentado a bomba contra o ex-primeiro ministro Sirimavo Bandaranaike, que não sofreu. A polícia local prendeu um suspeito, mas não revelou os nomes dos possíveis autores do atentado. Em Berlim Ocidental, cerca de 1.600 cidadãos de Sri Lanka que pediram asilo político aguardam a decisão das autoridades.

ONU DEFENDE MINORIAS

GENEVA — A Comissão de Direitos Humanos da ONU afirmou ontem que os índios das Américas, do Austrália e outros grupos minoritários continuam privados de seus direitos básicos acrescentando que alguns povos indígenas correm o risco de extinção. A violação dos direitos dos povos indígenas

será a questão principal da reunião a ser realizada na próxima semana pela subcomissão para a prevenção da discriminação e proteção das minorias.

REFUGIADOS DO SUDESTE

WASHINGTON — O grupo de estudos formado a pedido do Secretário de Estado norte-americano, Alexander Haig, divulgou ontem um relatório segundo o qual "é de se esperar que continue o fluxo de refugiados procedentes do Vietnã, Laos e Camboja". Segundo o relatório, só os refugiados vietnamitas são cerca de oito mil por mês com a perspectiva de que deverão aumentar. O documento sugere que os Estados Unidos mantenham um apoio adequado aos atuais programas de refugiados do Indochina.

FANÁTICOS NA COLOMBIA

BOGOTÁ — As autoridades colombianas estão investigando as atividades de uma seita religiosa dirigida por um pastor que mantém 80 pessoas em sua comunidade, em Sarabe, na região Leste do país. O pastor ameaça realizar um "suicídio coletivo" se a polícia tentar interromper o seu trabalho. A denúncia foi feita pelo pai de um menor que conseguiu resgatar o menino, enquanto a mãe e a irmã preferiram continuar trabalhando para o pastor.

TED KENNEDY AMEAÇADO

LOS ANGELES — O assassino de Robert Kennedy, Sirhan Bishara Sirhan, jurou matar o último membro da família Kennedy na política, o senador Ted Kennedy, quando deixar a prisão, segundo o promotor que tenta impedir sua libertação prevista para 1984. Condenado à morte, sua pena foi convertida em prisão perpétua, com a obrigação de pagar máxima na Califórnia, em 1972. De acordo com a nova lei, Sirhan tem direito a liberdade condicional a partir de setembro de 85.

ATAQUES COM FOGUETES

JOHANNESBURG — Nacionalistas negros lançaram quatro foguetes de fabricação soviética num complexo militar da África do Sul, próximo de Pretória, ontem de madrugada. Um porta-voz afirmou que os explosivos causaram pequenos danos nas instalações e feriram um mulher negro. Segundo o porta-voz, é a primeira vez que foguetes de 122 milímetros foram utilizados contra forças da África do Sul. O porta-voz citou como provável responsável o proscrito Congresso Nacional Africano. Na Cidade do Cabo, a polícia desistiu de forçar, pela força, quase um milhão de negros a voltarem para suas tribos.

HELICÓPTERO CAI NO MAR

COLTSHALL, Inglaterra — Nove pessoas morreram e quatro desapareceram num acidente ocorrido ontem, quando o helicóptero que transportava trabalhadores de um poço petrolífero de uma plataforma marítima caiu no mar, segundo informou o Real Força Aérea. Esse foi o segundo acidente no Mar do Norte em dois dias. Anteriormente, um homem morreu de 13 feridos na queda de outro helicóptero que transportava operários a Nordeste do arquipélago de Shetland.

Mais fáceis as informações no Exército

O Ministro Walter Pinheiro despacha desde ontem todas as informações de seu gabinete as responsáveis pelas informações destinadas aos públicos interno e externo, a Centro de Informações do Exército e a Centro de Comunicação Social do Exército, que mudaram suas instalações, respectivamente, para as dependências antes ocupadas pela Brigada de Infantaria Motorizada — transferida para Goiânia — e para o prédio onde funcionava a Diretoria de Obras Militares, no Quartel-General do Exército, em Brasília, Petróleo Militar Urbano.

A transferência faz parte da política de centralização no QG de todas as funções que tratam de assuntos de natureza essencialmente militar, enquanto no edifício do Ministério do Exército, um Edifício dos Militares, sede os dois

órgãos integram as instalações destinadas ao público do ministério, passando a funcionar repartições militares que tratam de assuntos de interesse direto de civis, além do serviço de QG para o Comando Militar da Planície e para a 11a Região Militar.

Com a mudança do Centro de Comunicação Social para o QG do Exército, será inaugurada uma sala de imprensa destinada a atender aos jornalistas que ficam cobrindo de Brasília, com telefones de radiografia, telefones, fax, e, posteriormente, mais.

CONVENIO

O Ministério da Aeronáutica assinou ontem, com o Ministério do Trabalho, um convênio para avaliação e formalização da Carteira de Trabalho e Previdência Social aos militares da Aeronáutica, quando beneficiados do serviço ativo, em mesmo tipo de que foi assinado anteriormente com o Ministério da Educação e da Marinha a concessão de aposentadoria por invalidez da brigada de Defesa Jurídica de Marinha e outro com a presença do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Arad.

DOCUMENTOS PERDIDOS

LEONILSON LOPES DA CRUZ, comunicou que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação. Solicita a quem encontrar, entregar no Garagem do Território.

DOCUMENTOS PERDIDOS

ELIDIO MARTINS, comunicou para fins de direito que perdeu o seguinte documento: Carteira Nacional de Habilitação.

Inglês

É EINSTEIN

MATRÍCULAS ABERTAS

GARANTA SUA VAGA

INÍCIO DAS AULAS DIA 1 DE SETEMBRO
LIGUE 221 3185

NÃO
DEIXE
DE
VACINAR
SEU
FILHO

Seleção talvez jogue a 1a. na Copa contra uma equipe da Europa

Se depender do planejamento que vem sendo feito pela CBF e se o Brasil for confirmado cabeça-de-chave da sede de Sevilha/Málaga, a seleção de Telê Santana estreia na Copa do Mundo da Espanha no dia 14 de junho, uma segunda-feira, um dia após a abertura, possivelmente contra uma equipe da Europa.

A CBF tem quase pronta uma tabela, com bases em informações divulgadas pelo Comitê Organizador, pela qual três países já assegurados (Espanha, Argentina e Brasil) são cabeças-de-chave e até com números oficiais para o sorteio di-

gital a ser efetuado em Madrid, em janeiro da próxima ano. A Espanha, como patrocinadora, ficará em Sevilha, com o número 17 e seus adversários serão os números 18, 19 e 20.

No caso da Argentina, por ser a atual campeã mundial, também tem sua sede assegurada em Alicante e seu número é o 9. A Argentina enfrentará o número 10 na abertura da Copa, em Barcelona, dia 13 de junho, e jogará contra os números 11 e 12 na cidade de Alicante.

Se o Brasil for oficializado em Sevilha com o número 21, jogará dia 14, segunda-feira, contra o 22

talvez uma seleção europeia; no dia 18, sexta-feira, ainda em Sevilha, contra o 23, possivelmente uma seleção mais fraca, talvez da África ou da Ásia, e define sua classificação da segunda etapa, no dia 23, uma terça-feira, contra o número 24, novamente uma seleção da Europa.

E se ficar em primeiro de seu grupo, o Brasil entrará, nas semifinais, num grupo onde poderá enfrentar a Argentina, se esta também se classificar em primeiro, jogando esta etapa na cidade de Bar-

celona. Este grupo será completado com o primeiro colocado da chave que jogar na sede de Vigo/Corunha. O jogo Brasil e Argentina será o último do grupo, dia 5 de julho, uma segunda-feira, no estádio do RCD Espanol.

A CBF já informou que iam outro hotel já escolhido (não revelou o nome) em Sevilha, que servirá como segunda opção, caso os dirigentes encontrem dificuldades em alugar o Hotel Carmona, o pretendido no plano de concentração da seleção na Copa.



Corintians não entra na briga pelo atacante Palinha

O Corintians parece estar perdendo o ânimo para tentar a contratação de Palinha. O principal motivo é que a diretoria do clube não está disposta a entrar num jogo com o Palmeiras, a fim de realizar este negócio. E, segundo o vice-presidente do futebol, Orlando Monteiro Alves, conseguir este reforço está se tornando mais difícil, porque ele disse ter ficado sabendo que o nome do jogador está nas mãos do empresário, que pretende negociá-lo com algum clube do Exterior.

Apesar disso, existe grande possibilidade de Palinha voltar ao futebol paulista. O próprio Palmeiras tem esperança de até o final desta fase da "Libertadores" concretizar esta negociação, numa troca ainda acertada com co-

ntro, que seu diretor de futebol, Nelsinho Mendes, teve em Belo Horizonte com Elias Kelli, presidente do Atlético Mineiro.

Além disso, Palinha não mudou seu objetivo de atuar novamente em São Paulo. E, por isso, poderia até recusar uma proposta muito compensadora de algum clube do Exterior. Assim, apesar da aparente desistência do Corintians, e do esgotamento do Palmeiras em comprar este jogador, estas duas equipes continuam na disputa da posse de Palinha.

ATLETICO ESPERA

"Se o Atlético ganhar a sua classificação na fase de fazer um jogo extra, não adianta nem perguntar mais não venderemos Palinha", afirma Kelli, presidente do Atlético, disse, em Belo Horizonte quando perguntado que não creia na saída de Palinha e de enfrentamento com o Palmeiras, fortes defesas no assunto dele, com Nicola Macriotti, torcedor.

Não mudou nada e pode adiantar que a tendência do Atlético, por não ter mais jogadores, é não negociar Palinha, mesmo que o time seja eliminado por uma vitória do Flamengo sobre o Olimpia. A chance de Palinha ir de qualquer clube é a diretoria decidir que derrota negociá-lo, mas não acredita nessa hipótese.

Kelli disse que se o Atlético for eliminado esperará a chegada de Marcelo Guedes, que está em Amázonas, para fazer uma reunião e avaliar de uma vez por todas com o problema criado, não pelo clube, mas por problemas de fora para ele ser negociado.

— Estamos todos certos de que não devemos vender algo que não seja vendido a jogador. Mesmo assim, que é mais possível, vamos ressaltar um atual contrato que termina em fevereiro e fazer um novo, como forma de o jogador não ser prejudicado.

Infante de vôlei não inicia hoje: falta de inscrições

O campeonato Infante-Juvenil de vôlei que iria começar hoje, na quadra do Barão, ficou para a próxima semana, devido a demora para a entrega das inscrições por parte dos clubes tanto da primeira quanto da segunda divisão.

A informação foi dada na tarde de ontem pelo diretor Walter Santos Barbosa, que lamentou profundamente a falta de iniciativa dos clubes (apenas três confirmaram suas participações: Ferroviário, Flamengo e Ipiranga) em entrar neste certame.

Hoje, às 10:30 horas deverá acontecer uma reunião dos árbitros na residência do major Luiz, para discutirem sobre os próximos passos que deverão ser dados pelos incentivadores do vôlei em Porto Velho.

1a. Turma de Paraguedistas

Entrará em andamento hoje, às 08:00, os alunos da primeira turma de para-quedistas a se formar em Rondônia. Os saltos vão se realizar no Aeroclube local, entidade que ministrou o Curso, com o apoio do Governo de Rondônia e a Federação dos para-quedistas do Brasil. O para-quedas a ser utilizado é do tipo T-10 e o avião Cessna-440.

Além dos saltos dos 19 para-quedistas, vai haver ainda animação a exibição de uma equipe de para-quedistas de Manaus. As pessoas interessadas poderão ir até o Aeroclube com um ônibus do SESC que estará a disposição ao lado do Edifício Rio Madeira.

Segundo o Coordenador e Instrutor do Curso, Sérgio Carlos Ripoli, a festa só vai terminar no domingo, quando haverá a entrega dos brevês. Após os cinco primeiros saltos de cada aluno, e a merenda comemorativa vai ser feita com "banho" surpresa para os novos para-quedistas e muito chopp, no domingo, às 18:00 horas no Baril Chopp Center.

O leite materno protege o bebê contra infecções intestinais e respiratórias. É o alimento que ele prefere.



É natural e não custa dinheiro. De o seio a seu filho.

Esporte Diminuto

Jorge Santos

Irmãos meus, embora não seja especializado em escrever sobre esporte movido pelo desejo de ajudar os cidadãos pequenos de nossa cidade e do interior, resendi naturalmente esta a equivalência de nosso editor de esportes, sempre expago do nome ALTO MADEIRA para divulgar o que acontece nos vários campos de peladas existentes nos bairros de Porto Velho e por Rondônia agora. A modesta, mas ESPORTE DIMINUTO começa hoje pedindo a colaboração de todos os responsáveis por clubes pequenos (esportes que não são filiados a FCB) para que possam colaborar para a redação do AM, de vez que não nos humanamente impossível fazer a cobertura das peladas, que se realizam em todos os bairros e principalmente no interior. Embora já tenha falado bastante em pelada, é bom que se diga que a coluna não vai se restringir apenas ao futebol. Todo esporte será divulgado nesta coluna. Desde torneio de cunho A distância até jogar, como patina. Portanto, se você é responsável por um clube que pratica futebol de campo, Futebol de Salão, Vôlei, basquetebol, ping-pong, tênis de mesa, handebol, natação, etc., e se pretender a matéria, e endereçar ao jornal ALTO MADEIRA, Coluna ESPORTE DIMINUTO, e sua apresentação será divulgada com muito prazer. Por outro lado, não está mandando umas fotografias que dentro das possibilidades, também divulgaremos. Certo de que a coluna terá boa acolhida e que contará com inúmeras colaborações, não participo o mesmo muito grato.

baixo do Areal, sabendo-se que uma colônia está programada para os próximos dias à vizinha cidade de Rondonia.

MINERAÇÃO ORIENTE NOVO
Com dois gols do atacante Zé Carlos e mais um do lateral Aldemar, a equipe do Infante de Juvencos Oriente Novo, derrotou por três a zero o time da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — CAERD — no jogo realizado no domingo que passou no Estádio Nacional, em propriedade da Ferroviária, mesmo local em que o Oriente Novo voltou a se abrir ao público dentro de pouco a jogar ALTO MADEIRA. O vencedor Flamengo, do time da mineração, está eufórico com a vitória sobre a CAERD e projeta vitória na próxima rodada de casa.

ARSENAL
O farmaceutico Arnaldo Souza Lima, Presidente do Arsenal Esporte Clube, também do bairro do Areal, solicitou que existissem um abraço e um melhor muito obrigado a todos os componentes dos clubes que tomaram parte no primeiro torneio de futebol denominado Torneio de Rondonia, que foi realizado domingo passado sob a coordenação do senhor Bento.

Além disso, que se diga o maior admirador do futuro Estádio de Rondonia, já está articulando outro torneio com a mesma denominação dos dois primeiros, contando sempre com o apoio dos clubes do torneio Rondonia.

TUCUMAZAL
Por falar em articulações, fomos informados pelo jovem José Maria Nunes Bastão e Augusto Batista dos Bastões, os conhecidos companheiros, que o time do clube Tucumazal, que há algum tempo está fora do esporte no bairro Tucumazal, vai voltar nos próximos dias. Muitos atletas estão sendo selecionados e novatos já estão sendo distribuídos para um torneio que acontecerá no sábado dia 13 de setembro no bairro Tucumazal.

BILO TETEA
Enquanto extra oficialmente pubertos asseguram que o próximo clube a possuir sede própria em Porto Velho será o impositivo Bilo Tetea (depois "seu amor bilico"). Nos se informamos foi mais além dizendo que a área onde está sendo construída a sede do mais famoso clube do futebol é na margem da BR-364.

E por falar em Bilo Tetea, gostaríamos de lembrar que o Oliveira Barroso, o "Carmão", o homem Bilo, do Bilo, completou 35 anos no último dia 12 de maio e o que ele mais quer é sair daqui no Ceará, dia 12 de agosto e voltar para casa. A turma bilotetiana está preparando uma grande festa para comemorar o evento mas ainda não definindo porque o aniversariante foi acometido do Catapora e ainda está doente. De qualquer forma, um presente de aniversário foi entregue. A equipe de Futebol de Salão do Bilo esteve novamente no campeonato da modalidade em uma das equipes das Cartolas. Tocou o técnico da equipe, entregou o presente.

ATE QUARTA
Por hoje é só. Ficamos aguardando as notícias e relatórios na próxima quarta-feira, se Deus permitir. Te-nciam todos um sábado e domingo felizes... Felizes.

BAIRRO DO AREAL
UNIDOS DO AMARELINHO
No último domingo em dependência da conhecida "Rua Amarelina", localizada no bairro do Areal, rua Almeida Guimarães com Rogério Weber, foi realizada a primeira reunião de uma nova sociedade esportiva do bairro. Trata-se do Grêmio Esportivo Unidos do Amarelino, que pode até não ser bem uma esportiva, que se propõe a praticar, mas tem uma diretoria de fazer livela a muitos clubes da primeira categoria.

Entre uma e outra "amarelina", vestida de civil, que o jovem (dado de bair) vestia, foi se constituindo a diretoria do Grêmio Esportivo Unidos do Amarelino, ficando como Presidente do clube o Amarelino William Gary (Presidente de Colares), como Presidente Executivo, Francisco José, Camilo Reis e o "Chiquinho" Vice Presidente, o "seu-vinhador da coluna". Treinador, Jaime Fernando do Ferreira, e mais outros conhecidos desportistas como Mário Aguiar, Derivaldo, Beto, Beto, Marcelo Farias, Jorge Neto, Carlos Mathias etc.

Acredito que devido a grande preparação física dos "amarelins", a maior preocupação da diretoria foi a contratação do Departamento Médico do clube, que conta com os serviços de um profissional da saúde, atendendo pelo Dr. Mediatório, Jairo, Miguel e outros.

Trabalhando no Grêmio Esportivo Unidos do Amarelino vai participar nas modalidades de Futebol de Campo, Futebol de Salão, Vôlei e Tênis de Mesa. Os treinamentos estão sendo realizados no campo da cidade, no próprio

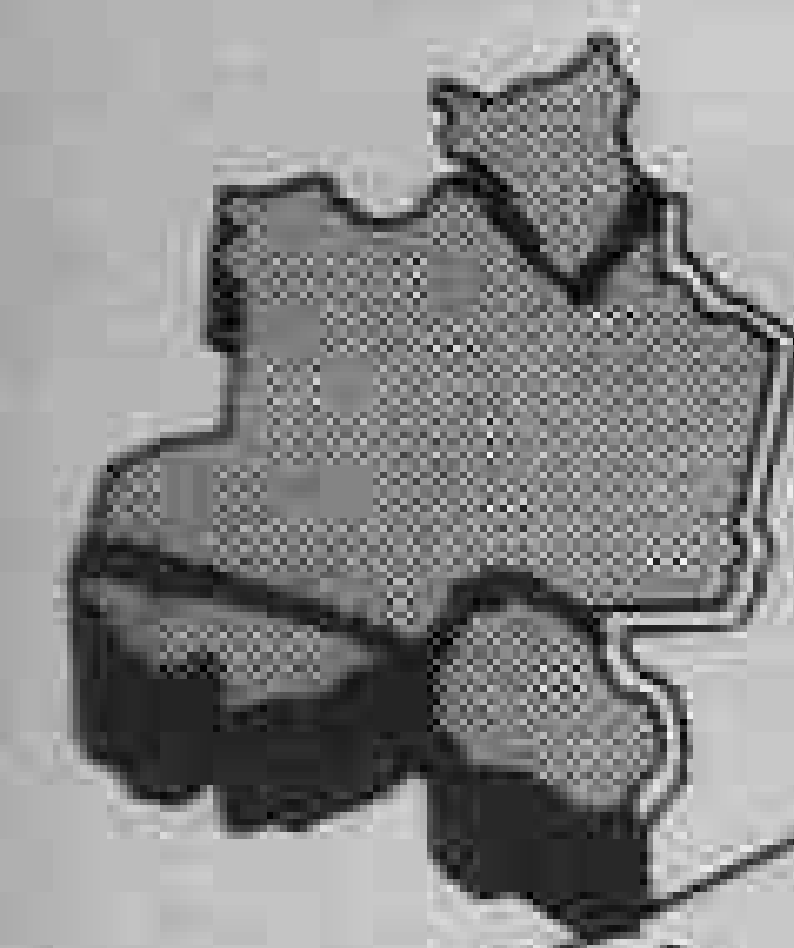
Aguardem a colossal promoção

A VEZ DO POVO na CASA BLANCA

Dia 17 de agosto

CASA BLANCA o ponto de referencia da cidade

No campo do Ipiranga, hoje, pelo infantil, com início às 15 horas — Brasília X Getúlio Vargas, chave A; Duque de Caxias X Rio Branco, chave B; Barão do Solimões X "Vinte e Um de Abril", chave A; Padre Chiquinho X Carmela Dutra, grupo B, e Petrólio Barcelos X vencedor do primeiro jogo. Continua amanhã, oito horas.



PÓLO ELETRÔ-ELETRÔNICO: UM DOS MAIORES DO PAÍS

EDIÇÃO DOCUMENTO

No setor industrial da Zona Franca de Manaus, o pólo eletro-eletrônico é representado por 34 indústrias que ocupam uma área de 233.209m² da área total do Distrito. Esse pólo vem assumindo relevante papel no processo industrial brasileiro, demandando hoje bens de elevada tecnologia tanto para o mercado interno quanto para o mercado externo.

A produção de TV a cores - por exemplo - pode, por si só, demonstrar a importância desse pólo dentro do processo industrial. Em 1976, a produção desses aparelhos pelas indústrias da Zona Franca de Manaus era de 254 mil unidades contra uma produção global de outras regiões de 392 mil. Em 1980, a produção da Zona Franca de Manaus cresceu para 1.050.000 unidades e a produção nas outras regiões cresceu para 180 mil. Nesse segmento específico de televisores a cores, Manaus, acompanhando a crescente evolução da produção, atendeu em 1980, 85% da demanda nacional. O faturamento do setor eletroeletrônico elevou-se de 24.716 bilhões de cruzeiros em 1977 para 51.325 bilhões em 1979. E as exportações nesse setor cresceram de 632 mil dólares em 1977, para 10.394 milhões de dólares em 1979. Um dado significativo que levou a SUFRAMA a criar um Grupo de Trabalho cujo objetivo específico é o de estabelecer uma política industrial específica para o pólo em questão, e estabelecer os índices mínimos de nacionalização para os bens eletro-eletrônicos fabricados na região.

O Grupo de Trabalho contou com a participação da SUFRAMA e representantes da ABINEE, CDI, CTA, GEI-COM, INMETRO e SEI. Dentro desse estudo, que foi apreciado e aprovado recentemente pelo Conselho de Administração, foram elaborados os seguintes levantamentos: importações de insumos e componentes efetuados pelas indústrias na Região; índices de nacionalização praticados; principais fornecedores de insumos e componentes nacionais e estrangeiros; volumes de produção dos bens finais e intermediários do setor eletroeletrônico no período de 1977, além de um estudo específico sobre oferta e demanda de televisores a cores em Manaus e no Brasil.

As indústrias eletroeletrônicas implantadas na Zona Franca de Manaus produzem, hoje, mais de 100 produtos distintos tais como: rádio, auto-rádios, fonógrafos, gravadores, toca-fitas, televisores, calculadoras eletrônicas, caixas registradoras, fitas magnéticas e uma infinidade de outros produtos que disputam em tecnologia, desenho, beleza e qualidade com os produtos de outras origens, seja no mercado nacional, seja no mercado internacional.

NACIONALIZAÇÃO

A Superintendência da Zona Franca de Manaus, desde 1976, vem estabelecendo índices mínimos de nacionalização para os bens do setor eletroeletrônicos produzidos na Zona Franca de Manaus. Esses índices variam de 10 a 100 por cento, numa escala de mais de 100 produtos distintos, entre os produtos com 100% de nacionaliza-

ção encontramos: Caixas acústicas, fusíveis de vidro, fusíveis cerâmicos, etc. Com 90% temos: rádio portátil A.M., rádio de mesa, acendedor eletrônico, resistor de fio. Os rádios para auto, amplificadores, com sintonizador, reverberador, equalizador e sintonizadores e os televisores a cores já atingem índices de 80%. Temos ainda o telefone com tela que atinge 88% e o telefone preto e branco, 85%.

Quando um produto não tem índice mínimo de nacionalização fixado em Resolução, a SUFRAMA, ao analisar o Projeto, adota como mínimo os índices nele apresentados, que jamais poderão ser inferiores aos índices apresentados e aprovados anteriormente em projeto do mesmo bem.

O estabelecimento de novos índices de nacionalização foi resultado de profundos estudos pelo Grupo de Trabalho.

A partir de agora passaram a vigorar os novos índices que a SUFRAMA e o CDI consolidaram em uma só Resolução.

PRIORIDADE PARA O SETOR

Um dos aspectos considerados importantes pelo Grupo de Trabalho é o de que 90% por cento das indústrias do pólo eletroeletrônico, instaladas na Zona Franca de Manaus, fabricam produtos para a área de entretenimento e visam, basicamente, o mesmo mercado. Isso torna prioritária a consolidação do setor com os maiores centros industriais na área de produtos eletrônicos.

Dentro das diretrizes para a consolidação do pólo eletroeletrônico, uma medida de grande importância será o incentivo à fabricação de bens intermediários, através da implantação de indústrias voltadas para a produção de insumos complementares à produção de bens finais.

A partir de um levantamento feito nas indústrias da Zona Franca, foi possível detectar 32 componentes mecânicos, eletro-mecânicos, elétricos e de acabamento, (como painéis, caixas, chassis, eixos, polias, parafusos, chave de alavancas, pilhas, baterias, cinoscópios a cores etc) que envol-

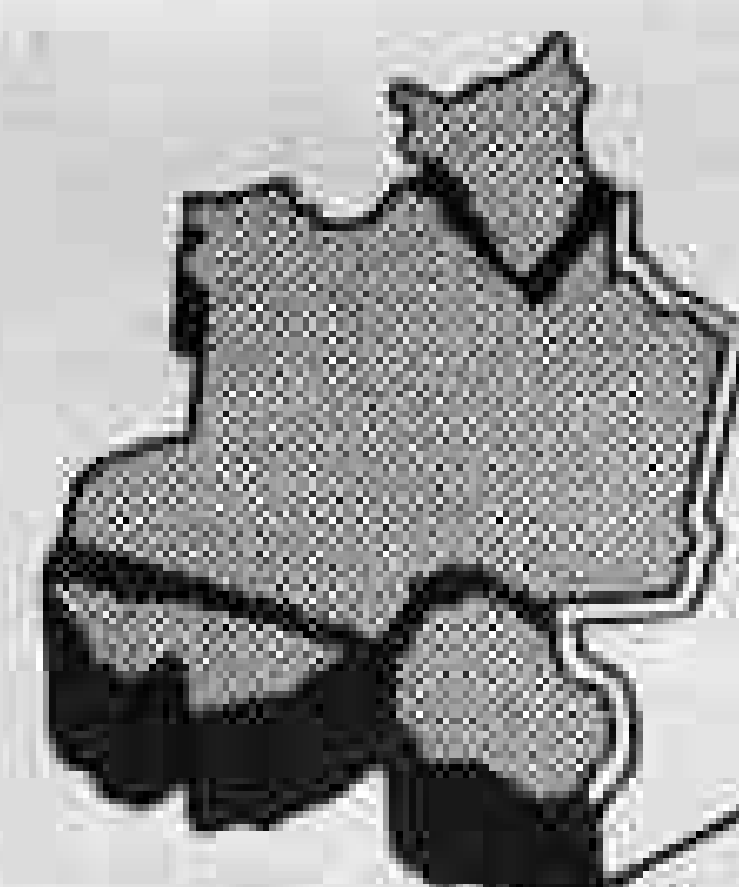
vam alto grau de tecnologia, que possibilitam uma absorção cada vez maior da mão-de-obra local.

Dentro do estudo feito, ficaram estabelecidas as seguintes diretrizes e prioridades que passarão, a partir de então, a nortear os empreendimentos industriais do pólo eletroeletrônico da ZFM.

- conceder prioridade aos projetos industriais que visem a fabricação de bens intermediários para o setor eletroeletrônico necessários à produção de bens finais;
- desestimular a ampliação e implantação de projetos que signifiquem a verticalização do processo produtivo das empresas fabricantes de bens finais;
- estimular a ampliação e implantação de projetos que visem a fabricação de bens finais e intermediários eletroeletrônicos, destinados ao mercado de entretenimento, sendo desestimulados aqueles destinados ao mercado profissional;
- desestimular a aprovação de projetos de bens finais já fabricados no país, cujo volume de produção venha atendendo satisfatoriamente o mercado consumidor;
- dar preferência aos projetos que comprovem a efetiva capacidade de absorver e gerar tecnologia a ser empregada no processo produtivo;
- desestimular a implantação de projetos destinados à produção de eletrodomésticos na Zona Franca de Manaus.

Inda, dentro da política do pólo Eletroeletrônico, ficou estabelecido que o Controle de Qualidade será feito pela SUFRAMA e pelo INMETRO, através da implantação de um sistema de normas técnicas visando salvaguardar a reputação da indústria eletroeletrônica na conquista do mercado interno.

Com a implementação dessa política sugerida para o setor eletroeletrônico da Zona Franca de Manaus, espera-se atingir, anualmente, um investimento fixo ativo da ordem de dois bilhões de cruzeiros; o surgimento de vinte mil novos empregos e um volume de exportações da ordem de setenta milhões de dólares.



EDIÇÃO DOCUMENTO

RELÓGIOS: UM PÓLO QUE ATENDE À DEMANDA NACIONAL



OS RELÓGIOS PRODUZIDOS EM MANAUS JÁ ESTÃO OCUPANDO AS VITRINES DE TODO O PAÍS

O mercado de relógios de pulso e bolso no Brasil, até o ano de 1977, era praticamente composto por importações do exterior e pela pequena participação das indústrias pioneiras neste setor industrial. De 1978 até o presente, a SUFRAMA aprovou 9 projetos industriais voltados somente para a produção de relógios de pulso, os quais deverão estar produzindo, em 1982, cerca de 5.000.000 de relógios. Isto vem representar mais de 50% da demanda nacional para o mesmo período.

Face a amplitude e repercussão deste segmento industrial, o superintendente Ruy Lins criou um Grupo de Trabalho para definir e traçar uma política industrial específica para relógios de pulso, pois a gravidade do setor estava a exigir nacionalização.

Para tanto, o Grupo de Trabalho definiu que os índices de nacionalização seriam fixados de modo a compatibilizar as mudanças repentinas de tecnologia, transformação de mecânico para eletrônico - o quartzo; capacidade de investimento do empresário nacional; realidade da indústria nacional frente à mecânica de precisão inerente ao produto; e, finalmente, a questão dos custos do produto final pois este é um dos mais cobigados pelo mercado paralelo. E, se a Zona Franca de Manaus não se capacitasse para minimizar estes custos, fatalmente o Pólo Relojeiro da Zona Franca de Manaus não viria a ser consolidado.

O método utilizado para a prática da política de nacionalização foi o seguinte: eliminação dos componentes comprovadamente já fabricados no país, ou que o mesmo tenha condições imediatas e econômicas de industrialização. Neste caso, o único insumo nacionalizado de incontestável foram as pulseiras metálicas, de material plástico ou mesmo de couro.

eliminação gradativa das importações de partes e peças externas ao mecanismo do relógio, na seguinte forma:

- 1982 - Caixas, fundos de caixa e vidros
- 1983 - Caixas e fundos de caixas em aço inox e coroa
- 1984 - Mostradores, ponteiros e outras peças menos significativas

Terá uma economia de divisas para o Brasil em torno de 40% em relação a um mesmo relógio, importado, completamente desmontado.

Finalmente, a terceira etapa de nacionalização será o mecanismo ou módulo eletrônico. Para a mesma, a SUFRAMA aguarda uma definição no mercado mundial quanto ao avanço tecnológico existente nesta área, com advento do relógio eletrônico. Espera-se que o relógio tradicional, seja ele Rostopli - o mais barato - seja ele mecânico a âncora, tenha seus dias de produção contados. Portanto, o Superintendente Ruy Lins optou por um me-

canismo prudente e racional, aguardando os acontecimentos, nas suas origens, para após definir a nacionalização do propriamente dito "módulo do relógio".

Ao se analisar a série histórica das importações de relógios de pulso e bolso, pelo Brasil, bem como os preços médios por relógio, chegou-se à conclusão que a Zona Franca de Manaus, já está colocando seus produtos em todo o território nacional a um preço competitivo com o importado, sem se levar em consideração a boa qualidade destes produtos que gradativamente vão ocupando nas vitrines os lugares dos relógios Suíços e Japoneses.

Porém, tudo isto, ainda é pouco, pois o objetivo do Pólo Relojeiro da Zona Franca de Manaus, o único no Brasil, é atender a toda a demanda nacional, que está estimada em 9.228.936 relógios de pulso para 1981, e continuar reduzindo os seus custos, tanto industriais como os de venda ao consumidor, para que todos os brasileiros possam colocar em seus braços um relógio fabricado na Zona Franca de Manaus.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DO SETOR RELOJEIRO DA Z.F. MANAUS

RELÓGIOS DE PULSO

ANOS	QUANTIDADE (1.000 Unidades)
1977	340
1978	690
1979	1.410
1980	1.880*
1981	3.000 (*)
1982	4.950 (*)

(*) Estimativa da SUFRAMA - SAO

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL SETOR RELOJEIRO

Índices Mínimos de Nacionalização

Produtos	Índices (%)
MECÂNICO	
Despertador	90
Mesa/Parede	90
Carrilhão	70
Pedestal	70
QUARTZO	
Despertador	50
Mesa/Parede	50

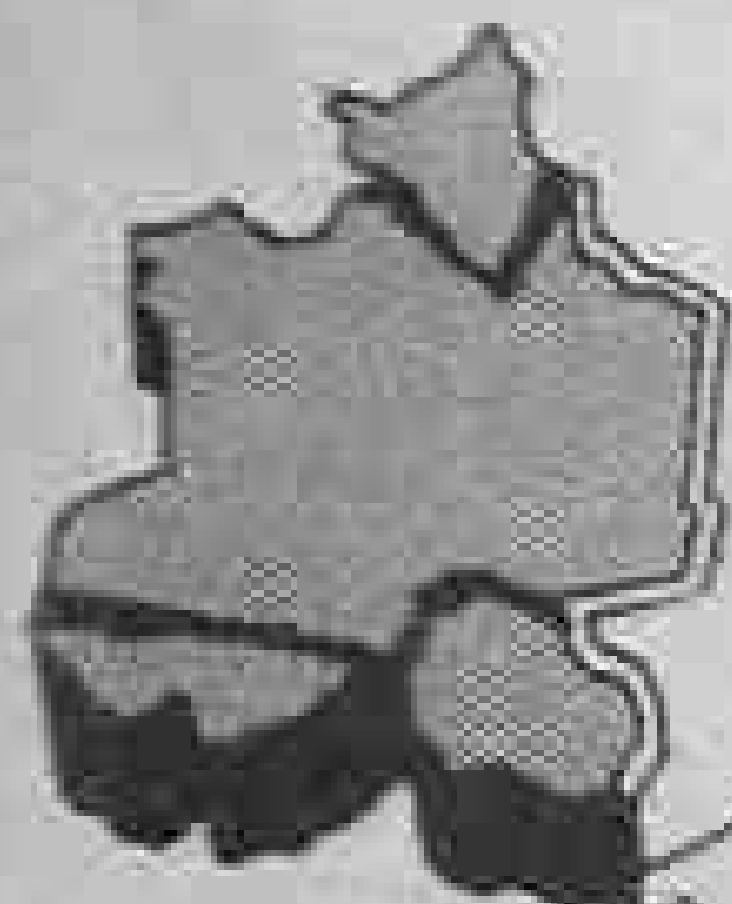
RELÓGIOS DE PULSO E BOLSO

Etapas de Nacionalização

ANOS	ETAPAS
1981	Pulseiras
1982	Vidros e caixas (exceto aço inox)
1983	Caixas de aço inox e coroa
1984	Ponteiros e Mostradores

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DOS
PRINCIPAIS BENS DO SETOR
ELETRÔ-ELETRÔNICO DA
ZONA FRANCA DE MANAUS

Produtos	1978	1979	1980
AUDIO			
Rádio portátil	1.330.000	1.742.000	2.300.000
Rádio de mesa	6.570	11.400	37.000
Rádiorrelógio	86.300	124.500	365.000
Rádiorgravador	148.000	264.000	775.000
Auto-rádio	64.000	94.300	208.000
Auto-rádio c/ toca-fita	125.000	380.000	450.000
Toca-fita p/ auto	58.000	32.800	280.000
Fonógrafo portátil	-	-	10.000
Fonógrafo portátil c/ rádio	-	4.300	44.000
Fonógrafo c/ rádio de mesa	10.000	35.000	87.000
Fonógrafo c/ rádio-gravador	108.000	186.000	352.000
Gravador portátil	159.000	221.000	539.000
Tape-deck	53.000	125.000	354.000
Sintonizadores	2.700	16.200	20.800
Amplificadores	27.300	32.800	45.500
Receivers	30.250	89.100	293.000
Toca-discos	147.000	135.000	348.000
VIDEO			
TV a cores	548.000	848.000	1.286.000
TV preto e branco	77.500	196.000	465.000
CÁLCULO			
Calculadora de bolso	1.270.000	1.324.000	1.663.000
Calculadora de mesa	158.500	304.000	578.000
Caixa registradora	2.000	2.050	14.000
Máquina contábilidade	680	900	1.500



MOTOCICLOS, CICLOMOTORES E BICICLETAS: UM PÓLO DEDICADO AO TRANSPORTE

EDIÇÃO DOCUMENTO

Uma das grandes vitórias de Ruy Lima foi colocar a Zona Franca de Manaus como o principal pólo produtor de motocicletas e ciclomotores, sem contar as bicicletas, do País.

Além do expressivo volume de produção, Manaus conta, hoje, com as mais importantes indústrias de motocicletas do País e a maior indústria da América do Sul, que é a Honda da Amazônia, produzindo motocicletas 125cc e 400cc. Por meio da Portaria Interministerial do MDC-MINTER, de 27 de janeiro de 1977, foi fixada a Política de Nacionalização para o setor, tendo como finalidade a proteção às indústrias locais existentes para que as mesmas pudessem realizar maiores investimentos em função de uma garantia de mercado futuro.

Os índices de nacionalização, hoje em vigor, são os seguintes:

PRODUTO ÍNDICES DE NACIONALIZAÇÃO

MOTOCICLETAS	EM PESO	EM VALOR
50 cc	85%	80%
70 cc	85%	80%
125 cc	85%	80%
400 cc (*)	30%	25%

CICLOMOTORES

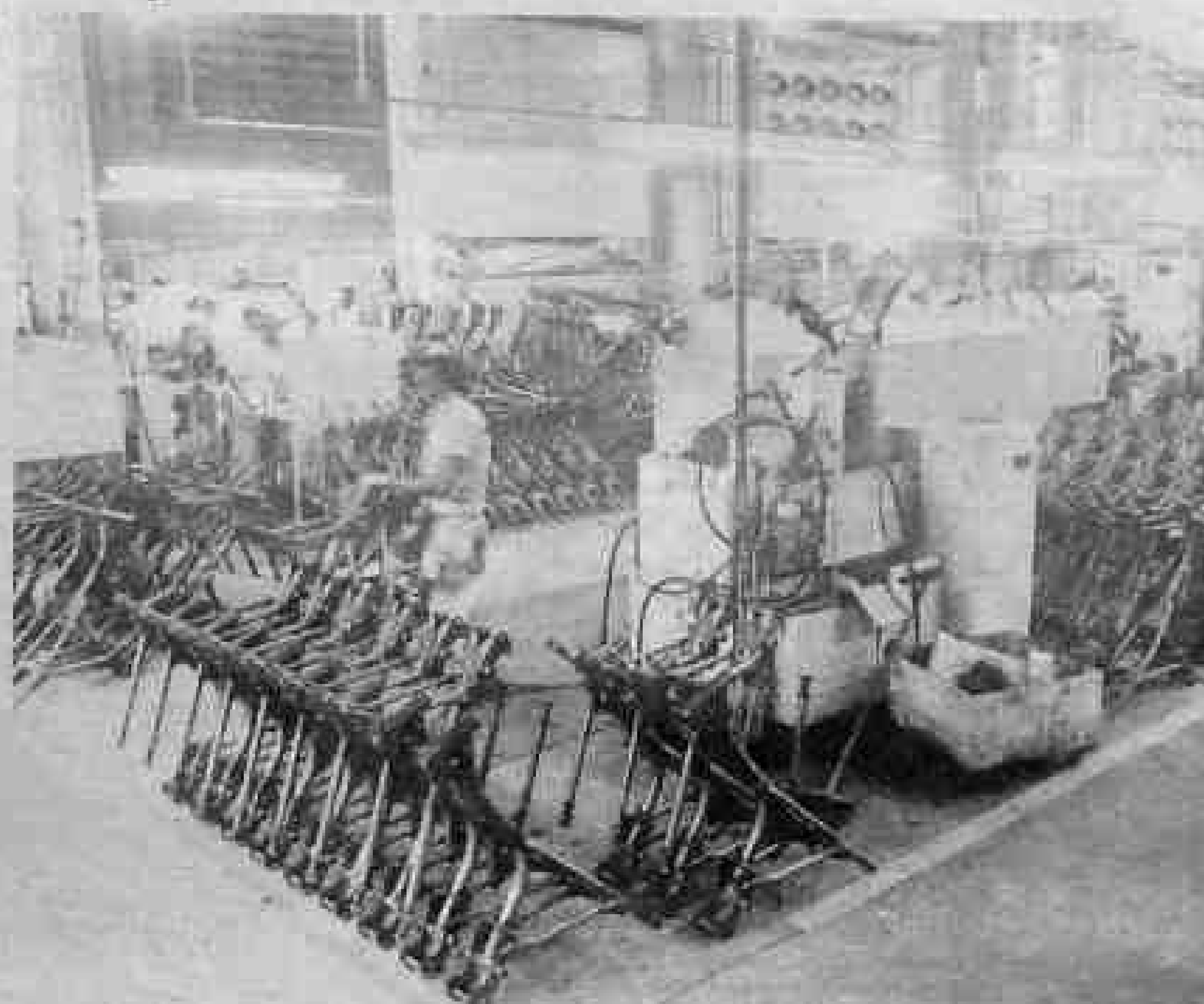
Até 50 cc	98%	95%
-----------	-----	-----

(*) estes índices de nacionalização são progressivos, a exemplo: em 1984 a Honda 400 cc atingirá 77% em peso e 65% em valor.

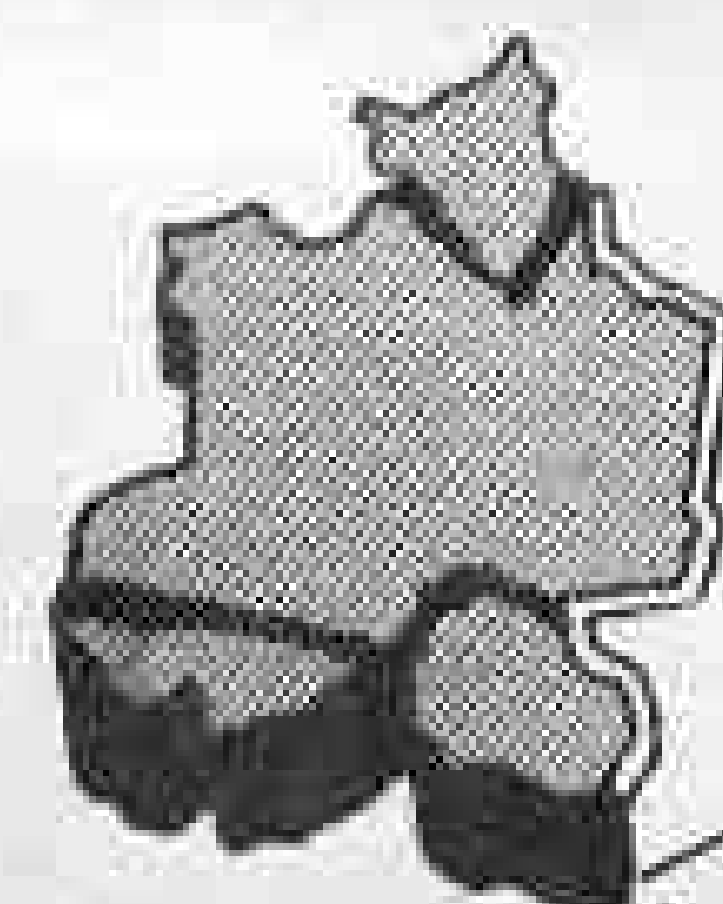
O índice de nacionalização é o percentual que o produto obrigatoriamente tem de apresentar, para que possa usufruir dos benefícios dos incentivos da Zona Franca de Manaus. Logo, uma motocicleta 125 cc tem 85% de material nacional em peso e 80% de material em valor.

Contendo em quatro indústrias, todas implantadas definitivamente no Distrito Industrial da SUPRAMA, a Zona Franca apresenta a seguinte evolução de produção dos produtos desta seção:

PERÍODO: 1977-1982	Em 1.000 unidades				
ANOS	1977	1978	1979	1980	1981
PRODUTOS					
BICICLETAS					
20 cc					18,0
125 cc	26,8	31,5	44,8	62,0	82,0
400 cc				10,0	20,0
CICLOMOTORES					
Até 50 cc	12,77	7,8	12,6	16,0	42,5
MOTOCICLETAS					
Até 50 cc	23,8	144,2	250,3	553,0	



A MAIORIA DAS MOTOCICLETAS QUE CIRCULAM NO PAÍS É ORIGINÁRIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS.



OS GRANDES PÓLOS INDUSTRIAIS DA ZONA FRANCA

EDIÇÃO DOCUMENTO

Concentrando-se espontaneamente no parque industrial da Zona Franca, diversas indústrias dedicadas a setores comuns de produção terminaram por formar o que se convencionou chamar de "pólos industriais" da área.

Assim nasceu, por exemplo, o pólo de motocicletas e ciclomotores; o pólo relojoeiro. Além é claro do pólo eletro-eletrônico, altamente desenvolvido desde a implantação da ZFM.

AS INDÚSTRIAS ELETROELETRÔNICAS DA ZFM JÁ PRODUZEM MAIS DE CEM PRODUTOS DISTINTOS QUE SÃO UTILIZADOS NO BRASIL E EXPORTADOS PARA VÁRIOS PAÍSES DO MUNDO.



UM PÓLO QUE ESTÁ SE DESENVOLVENDO COM BASTANTE RAPIDEZ É O DE VEÍCULO DE DUAS RODAS, INCLUSIVE FABRICANDO COMPONENTES.





A HORA E A VEZ DOS COMPONENTES

EDIÇÃO DOCUMENTO

A criação de um Polo de Componentes eletro-eletrônicos da Zona Franca de Manaus tem uma conotação muito mais ampla do que a simples implantação de novas indústrias gerando novas oportunidades de emprego. Investimentos na Região. Representa um estágio amadurecido e consciente da política da SUFRAMA, exercida pelo Superintendente Ruy Lins, voltada para a redireção do processo de desenvolvimento e integração da Amazônia Ocidental ao contexto político, econômico e social brasileiro. Trata-se de uma penetração maior na problemática amazônica, levando-se em consideração todas as implicações que a envolvem.

No empenho desse trabalho o objetivo principal será dar à Amazônia Ocidental condições sólidas de crescimento industrial dentro da Região, e, ao mesmo tempo, colocá-la também em nível de igualdade com as demais regiões industrializadas do País. A criação do polo de componentes trará, portanto, além das vantagens mais imediatas de investimentos, empregos e pagamento de impostos, vantagens maiores que representam a consolidação definitiva do setor e, consequentemente, sua gradativa independência dos incentivos fiscais do Governo. Fator primeiro da atração dos empresários pela Zona Franca de Manaus.

Com a experiência de seus 14 anos de atuação, a SUFRAMA uniu-se à Associação Brasileira de Indústria Eletroeletrônica (ABINEE), ao Centro Técnico Aeroespacial (CTA), ao Grupo Executivo Interministerial de Componentes e Materiais (GEICOM), ao Instituto de Normatização, Padronização e Qualidade Industrial (INMETRO), ao Conselho de Desenvolvimento Industrial (C-D-I) e à Secretaria Especial de Informática (S.E.I.), para definir a política norteadora desse Polo de Componentes eletro-eletrônicos, de modo a não incorrer nos erros passados e a assegurar bases sólidas para o seu crescimento. Isto, em termos nacionais, significa que a implantação de um Polo de Componentes eletro-eletrônicos na Zona Franca de Manaus não implica em prejuízo algum ao desenvolvimento do setor em qualquer outra região do Brasil. Assim, SUFRAMA e os órgãos colaboradores dedicaram que tal polo deveria produzir, de início, componentes ainda não fabricados no Brasil (importados), aqueles fabricados em quantidade inferior à sua demanda real, ou mesmo os componentes, cuja qualidade e características técnicas, não atendem às especificações dos produtos fabricados na região.

Ainda dentro dessa linha de pensamento a SUFRAMA enfatizará a produção de bens intermediários que melhor correspondessem às seguintes condições: a) eliminação em maior grau das importações; b) fornecimento de matérias-primas às indústrias terminais; c) maior grau de mão-de-obra em seu processo produtivo; d) transporte (relação peso-preço). Não se trata, portanto, de uma análise simplista e apressada, que, de incontinente, tenta solucionar os problemas inerentes à Região. Mas de um trabalho em profundidade - "um verdadeiro trabalho de política industrial" - tão enfatizado pelo Superintendente Ruy Lins.

Um Polo de Componentes eletro-eletrônicos, como está sendo delineado pela SUFRAMA, ABINEE, CTA, GEICOM, INMETRO, C-D-I e S.E.I., deverá receber do Governo Federal e da própria associação da classe, todo o empenho para que se dê continuidade ao processo de direcionamento para a área da Zona Franca de Manaus. A exemplo da aplicação deste processo, tem-se a implantação da planta industrial de circuitos para TV em cores pela PHILIPS; a produção de mecanismos para toca-discos pela S.R. da Amazônia, a produção de visores de cristal líquido e blocos impressores pela empresa Alta Digital (do Grupo DISMAC) e outras empresas em implantação.

Para o Superintendente Ruy Lins, a criação de um polo de Componentes tem objetivo não só de consolidar o setor industrial da Zona Franca de Manaus, mas também, o de evitar que "a indústria de Manaus, pelos seus incentivos possa gerar problemas à indústria localizada no Sul do Brasil ou no Nordeste, ou em qualquer outra região brasileira".

NACIONALIZAÇÃO DO SETOR ELETROELETRÔNICO

Uma das preocupações do Superintendente Ruy Lins tem sido a nacionalização do setor eletroeletrônico da Zona Franca de Manaus (o maior do País) e a sua consolidação definitiva na região. Para o atingimento dessa meta, foi estabelecido como prioridade, a implantação de indústrias de bens intermediários, que venham a atender à demanda gerada pelas indústrias terminais locais do setor eletrônico.

Desde 1976 que a SUFRAMA vem adotando uma política de nacionalização progressiva dos bens fabricados na ZFM substituindo os componentes e insumos importados por similares da fabricação nacional, cujas especificações atendam às exigências da tecnologia empregada na região. Recentemente, o Conselho de Administração da SUFRAMA aprovou uma resolução em que fixa os novos índices mínimos de nacionalização dos produtos do setor eletroeletrônico, referentes a 58 produtos diversos. Esses índices variam de 40 a 100 por cento de nacionalização.

Um dos pontos básicos que influenciaram esta decisão foi a existência de indústrias nacionais que produzem bens intermediários no ramo eletroeletrônico, condições de atender grande parte da demanda gerada pelas indústrias do setor, localizada na Zona Franca de Manaus, e cujos índices de nacionalização se harmonizam com os índices mínimos estabelecidos. A SUFRAMA vem orientando as empresas localizadas em Manaus no sentido de substituírem os insumos importados por insumos nacionais, aumentando gradativamente os seus índices de nacionalização, que em decorrência, possibilitarão relevantes incrementos nos níveis de produção.

Nesse sentido, a SUFRAMA, o GEICOM, e a ABINEE reuniram-se recentemente em São Paulo onde discutiram com mais de 150 empresários fabricantes de bens finais e bens intermediários o Programa de Nacionalização proposto para consolidação definitiva do polo eletroeletrônico da Zona Franca de Manaus.

Tal tarefa de um trabalho preliminar elaborado pelo GEICOM e pela SUFRAMA que propõe um conjunto de ações emergentes da estratégia que, em suas

linhas gerais, objetiva o desenvolvimento harmônico e a consolidação de um polo industrial de eletrônica nessa área.

Das ações propostas nas diversas fases resultarão relatórios detalhados, emitidos em conformidade com a evolução dos trabalhos, e que permitirão, não somente visão mais abrangente, como também servirão de orientação na tomada de futuras decisões governamentais para a área.

Essas ações, a serem articuladas pela SUFRAMA na Zona Franca de Manaus, estarão voltadas essencialmente para o fortalecimento da produção industrial, através da qual se pretende alcançar os seguintes objetivos:

- I — redução e seleção das importações, com nacionalização crescente da produção, através da utilização de insumos nacionais;
- II — diversificação da produção através da identificação de novas oportunidades industriais, não somente para as indústrias já instaladas como para as que vierem a surgir;
- III — correta avaliação e levantamento das necessidades, origens e fontes de insumos básicos essenciais à harmonização da produção;
- IV — estímulo à complementação da produção pelo aproveitamento de capacidade ociosa de empresas existentes e tecnicamente capacitadas, sem, entretanto, incentivar a verticalização das empresas montadoras;
- V — aprimoramento do padrão de qualidade pela imposição de requisitos mínimos e emissão de laudos por laboratório de aplicação, a ser criado;
- VI — formação e contínuo aperfeiçoamento de recursos humanos.

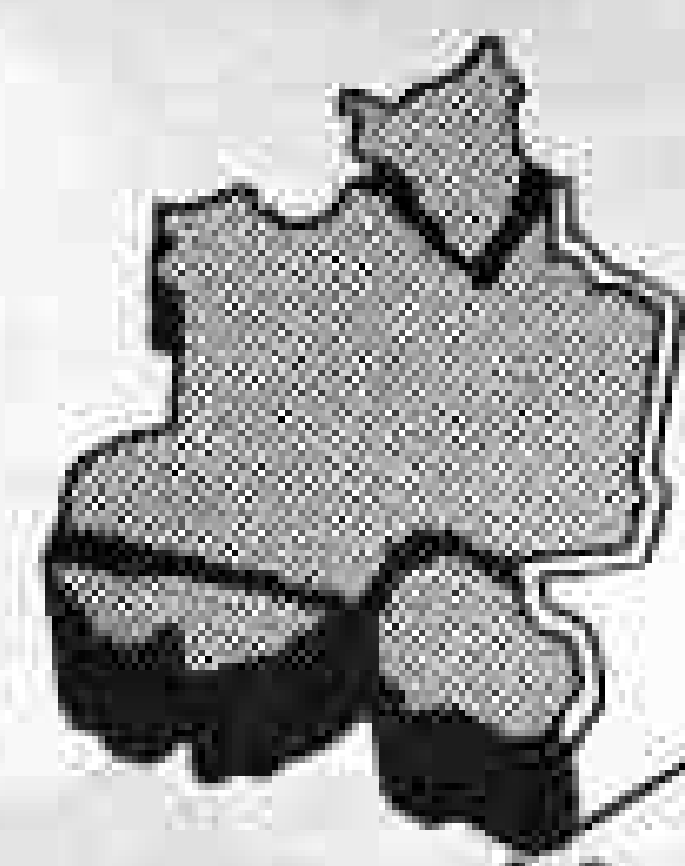
O Plano assinala diversas fases distintas. Assim, a fase inicial dará prosseguimento ao trabalho de identificação da atual situação do polo, com especial ênfase na nacionalização da produção, verticalização das empresas, grau de tecnologia, situação econômica e recursos humanos disponíveis.

De avaliação desse quadro geral surgirá o "Diagnóstico do Setor", traduzido em Relatório que identificará as oportunidades industriais, não somente das empresas já instaladas como as condições de atração necessárias à criação de novas indústrias na SUFRAMA e nas demais regiões do país com a finalidade de suprir os insumos necessários ao crescimento da Zona Franca de Manaus.

A terceira e última fase, objetivará a implementação do polo, onde os entendimentos e orientação aos empresários, agente financeiros, órgãos de fomento à produção, bem como a análise, acompanhamento e fiscalização dos projetos de implantação, constituirão a atividade dominante.

Simultaneamente à evolução dessas fases, será executado um trabalho paralelo no sentido do aprimoramento da formação técnica básica do pessoal junto às escolas de formação ou cursos nas próprias organizações, bem como o patrocínio de seminários técnicos e reciclagem em todos os níveis.

De modo idêntico, o Plano ressalta a necessidade da criação de um laboratório de aplicação indispensável à elaboração de laudos técnicos, nacionalização de produtos, certificação de qualidade e cujo projeto de implantação será motivo de ante-projeto a ser elaborado pelo GEICOM.



EDIÇÃO DOCUMENTO

EXPORTAÇÕES: A ZFM ENGAJADA NO ESFORÇO NACIONAL

A Zona Franca de Manaus exportou, em 1979 mercadorias no valor de 82 milhões de dólares. Em 1980, mais de 75 milhões e para este ano as perspectivas são bastante otimistas (150) milhões tendo em vista a contínua participação das indústrias da Zona Franca em exposições internacionais. A Associação dos Exportadores, criada há dois anos e reunindo mais de 50 empresários vem desenvolvendo intensos esforços no sentido de obter novos mecanismos de incentivos fiscais para os que exportem no Amazonas apoiando política, econômica e financeiramente os empreendimentos das indústrias locais.

A participação das indústrias da Zona Franca na Exposição Industrial Brasileira de Buenos Aires, em maio de 1980, marcou o início do Programa de Incremento às Exportações, criado pela SUFRAMA e que vem recebendo total apoio do Itamaraty. Daí para frente nossa participação foi marcante nas feiras de Bogotá e Chile, onde mais de 60 indústrias mostraram o que se fabrica, hoje, em Manaus.

Contando com total apoio da Superintendência da Zona Franca de Manaus, a cujo titular, Ruy Lins, estimulou a Fundação da Entidade, a Associação dos Exportadores da Zona Franca vem conseguindo transformar Manaus num autêntico pólo exportador. Sua pauta de trabalho em apoio aos empresários, podemos destacar serviços como a obtenção de linhas especiais de crédito e vantagens de exportação para as indústrias locais; exame da situação dos transportes em Manaus, criação de uma Trading Company e, mais recentemente, o apoio a uma pesquisa realizada com 100 indústrias exportadoras e possíveis exportadoras a fim de detectar todos os problemas na área e dinamizar o processo de exportação de Manaus, na conquista de novos mercados para os produtos aqui produzidos.

DO EXTRATIVISMO À ELETRÔNICA

A pauta amazônica sempre foi constituída pelos produtos tradicionais do extrativismo, tendo como principais mercados os Estados Unidos e a Europa, para onde são exportados madeira, castanha, sorva, balata e, nos últimos anos, as fibras de juta e malva, estas para a Argentina.

Em 1978, as exportações chegaram a 41 milhões e 304 mil dólares, predominando a sorva desidratada com 23,33% e a castanha do Brasil entrando com 22,53%.

Nesse ano, a listagem da pauta começa a se diversificar, aparecendo produtos eletrônicos, embora com participação ainda bem modesta. Em 1978, foram exportadas 87.800 máquinas de calcular, no valor de US\$ 2.113.000, equivalendo a 5,35% do total das exportações. Em 1979, esse total atingiu 82 milhões de dólares. Em 1980, exportamos mais: 78,5 milhões de dólares.



As máquinas calculadoras fabricadas na Zona Franca já estão sendo exportadas para vários países da América Latina.

Já este ano, a composição da pauta de exportações do Amazonas será radicalmente alterada, com a entrada de novos itens de produtos do Distrito Industrial, ostentando sofisticada tecnologia, ao lado dos produtos extrativos. E produtos já quase totalmente nacionalizados, ressalte-se.

A Zona Franca de Manaus pode oferecer ao comércio uma longa lista de produtos - já com espaço garantido no mercado nacional - constante de televisores, relógios, aparelhos de som, máquinas calculadoras, bicicletas, motocicletas, isqueiros, barbeadores, canetas esferográficas, cristais, coleções, embalagens de papelão, fitas cassete, brinquedos, óculos, etc.

O PROEX

Outro esforço para estimular a exportação e equilibrar a balança comercial da ZFM foi a criação do Programa Especial de Exportação - PROEX, destinado exclusivamente a produtos industrializados. Consiste na concessão de quota especial de importação, por parte da SUFRAMA, à empresa que desejar participar, a fim de trazer os insumos estrangeiros destinados ao emprego na industrialização de produtos a serem exportados. É concedido um prazo de um ano após o recebimento da primeira remessa de matérias-primas e/ou secundárias importadas, para o cumprimento do programa. É exigido um diferencial mínimo de 40% entre os valores FOB de exportação e importação, e como prêmio ao executor do programa, é assegurado um acréscimo à sua quota normal de importação equivalente a 30% do saldo de divisas verificado na operação. O PROEX se afigura como a solução no sentido de aumentar a capacidade global de importação da área e assim permitir a manutenção da

atual participação da indústria regional no mercado interno, além de assegurar-lhe as necessidades de expansão da capacidade produtiva e a consequente criação de novas oportunidades de empregos e seus efeitos multiplicadores.

Com o objetivo de permitir a operacionalização da não-incidência do IOF sobre as operações de câmbio relativas às importações de bens que compõem produtos exportados por empresas localizadas na área da ZFM, cujos programas especiais de exportação tenham sido aprovados pela SUFRAMA, o Superintendente Ruy Lins assinou uma portaria, isentando do imposto sobre as Operações de Câmbio, as importações de componentes destinados à produção de bens a serem exportados através do PROEX.

Outro incentivo à exportação, criado recentemente pela SUFRAMA, foi a abolição da taxa de 2%, sobre o valor das importações de insumos destinados ao PROEX. A isenção foi aprovada pelo Conselho de Administração da SUFRAMA.

CONSOLIDAÇÃO DO POLO

A conquista de espaços no mercado consumidor de outros países integra as diretrizes da SUFRAMA com vistas à consolidação do parque industrial de Manaus, que se coloca em posição geográfica ideal em relação aos países que formam a Bacia Amazônica.

Ao completar 15 anos de existência, a Zona Franca de Manaus entra com garra e firmeza na disputa de fatias do mercado internacional de manufaturados, entrando numa área de alta especialização eletrônica, porém confiante nos resultados da investida.



EXPOSIÇÃO PERMANENTE: 66 INDÚSTRIAS MOSTRANDO O QUE FAZEM EM MANAUS

EDIÇÃO DOCUMENTO



Conceber e implantar uma grande exposição, com os principais produtos industrializados da Zona Franca expostos permanentemente, é uma realidade defendida por Ruy Lins, o Superintendente da Suframa, tão logo iniciou sua administração. A ideia transformou-se em realidade, e hoje não apenas a população de Manaus, mas turistas e missionários estrangeiros ali têm uma visão quase completa da industrialização desenvolvida na Zona Franca.

A exposição Industrial Permanente da Zona Franca de Manaus foi inaugurada no dia 3 de setembro de 1980 em um prédio de propriedade da SUFRAMA, numa área de 2.400m², reunindo cerca de 66 indústrias. Lá, estão representados os segmentos industriais de maior porte da Zona Franca de Manaus, ou seja, o eletro-eletrônico, o metal-mecânico, o plástico, o relógio-joalheiro, o vidro, o motociclos (motores e bicicletas), madeira, bebidas, confecções, metalurgia, etc. Situada em área próxima do Distrito Industrial - dentro da cidade - a Exposição Permanente vem funcionando como vitrine de alguns dos produtos fabricados na Zona Franca, pois apenas 66 das 191 indústrias do Parque Industrial da ZFM, possuem stands.

Desde a inauguração, o movimento de visitantes, sobretudo de turistas que vêm a Manaus fazer compras, é intenso, porque têm a oportunidade de conhecer a variedade e a qualidade dos produtos fabricados na área (que não entram na quota de bagagem do passageiro saído de Manaus). Além dos turistas e pessoas da comunidade,

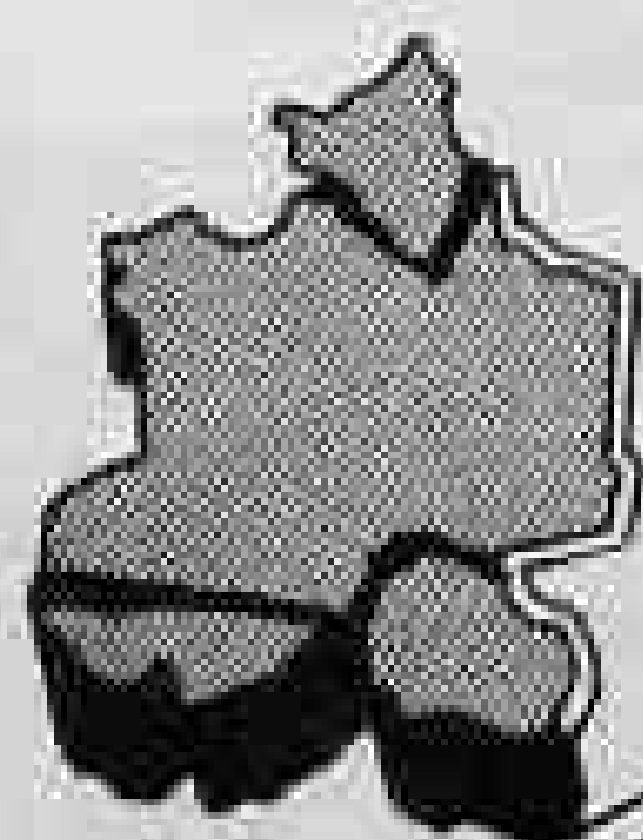
a lista de personalidades ilustres que já visitaram a Exposição é bastante considerável. Dentre as mais expressivas, destacamos: O Presidente João Figueiredo e diversos Ministros de Estado; o presidente da Ford Motor Corporation, Henry Ford; o Presidente da Sony International, Susumu; o Embaixador da Nigéria, Timothy Mbofuro; o Administrador da Zona Franca de Dakar, Fatima Ibrahim Sagna; o Embaixador da República Democrática Alemã, Gunther Severin, e recentemente, o Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, o Comandante da Escola Superior de Guerra, Gen. Ex. Alacyr Wermer e o Governador do Estado de São Paulo, Paulo Salim Maluf. O número de visitantes, até o momento, é de aproximadamente 250 mil pessoas. Em setembro a Exposição completa um ano de funcionamento. A partir daí, algumas modificações serão introduzidas nos stands, que passarão a exibir nova imagem e uma nova estética para os olhos dos visitantes.

Um dos aspectos mais importantes da Exposição Industrial Permanente da ZFM é o desenvolvimento industrial que resulta da consolidação do Parque Industrial da ZFM, afetando a capacidade do empresariado local, bem como a qualidade inconfundível da mão-de-obra manauense. Para dar oportunidade a que um número maior de indústrias participe da Exposição, a SUFRAMA e o Consórcio da Indústria do Distrito Industrial de Manaus - CONDIN vão ampliar as instalações do prédio em que funciona a Exposição. A inauguração está prevista para os primeiros meses de 1982. As novas instalações comportarão um restaurante-lanchonete, auditório e novos stands para que as

outras indústrias que ainda não participaram, exponham seus produtos. Visitar a Exposição Industrial Permanente equivale a conhecer 66 indústrias dos mais variados setores de produção. Os produtos exibem linhas modernas e uma tecnologia avançada, com qualidade já reconhecida em diversos países e a variedade é uma tônica da Exposição, onde podem ser vistos aparelhos eletrônicos (diversos tipos), aparelhagem de som completa, televisores preto & branco e em cores, motocicletas, equipamentos para pesca, brinquedos, relógios de vários modelos e marcas consagradas, jóias de ouro e prata, cristais e uma série de outros.

A Exposição vem cumprindo sua função de divulgar os produtos fabricados na Zona Franca e o estágio de desenvolvimento alcançado, em menos de 10 anos, pelas empresas industriais locais. Recentemente o Governador do Estado de São Paulo, Paulo Salim Maluf, em visita à Exposição, disse que a Zona Franca é um dos melhores exemplos da capacidade do povo brasileiro de promover o desenvolvimento, e que, aqueles que não acreditam no Brasil, ele os convidará a visitar Manaus, porque tem certeza que modificarão profundamente suas opiniões.

E frequente a visita à Exposição, de missões diplomáticas e empresariais, as quais vêm resultando em importantes negociações e acordos de cooperação técnica. Diversos países latino-americanos, como Venezuela, Colômbia e Peru têm enviado missões comerciais para aumentar as negociações entre o Brasil e seus países, e importar, da Zona Franca, os produtos que ainda não fabricam, sobretudo do setor eletro-eletrônico.



EDIÇÃO DOCUMENTO

A GRANDE ARRANCADA INDUSTRIAL

Quase 50 mil empregos diretos foram gerados pela implantação e desenvolvimento do parque industrial da Zona Franca, até hoje. Atualmente, 191 indústrias estão implantadas, de um total de 254 projetos aprovados pela Suframa. Enquanto isso, 46 novas cartas-consultas estão sendo analisadas, o que faz prever o suprimento de novos empreendimentos industriais na área.



A NATUREZA DOS INCENTIVOS FISCAIS ESPECIAIS ESTABELECIDOS PELO DECRETO - LEI 288, PROPORCIONARAM EXCEPCIONAL CRESCIMENTO AO SETOR INDUSTRIAL DE MANAUS.

O setor industrial da Zona Franca de Manaus já tem uma história que merece ser contada. Foi o setor que mais se desenvolveu, nestes 11 anos de vigência do Decreto 288, ao lado do comércio, cujas lojas atraem anualmente milhares e milhares de turistas, gerando expressiva arrecadação de ICM. De um total de 254 projetos industriais aprovados pela Suframa para implantação na área de sua jurisdição, 191 se encontram plenamente implantados, enquanto se analisam 46 novas cartas-consultas. Aqueles 254 projetos aprovados somam investimentos previstos em cerca de 40 bilhões de cruzeiros, com um número de empregos diretos estimado em mais de 60 mil. Os 191 projetos efetivamente implantados totalizam um investimento superior a 25 bilhões de cruzeiros, com a geração de quase 50 mil empregos diretos.

Dos projetos aprovados pela Suframa, a grande maioria dedica-se ao setor eletrônico, que hoje mantém 37 indústrias implantadas e produzindo plenamente na ZFM. Em seguida, aparece o setor da indústria madeireira, com 28 projetos implantados. Em terceiro lugar, numericamente, estão as indústrias de produtos alimentares, que somam 15 projetos implantados. Segundo a Suframa, 9 indústrias eletroeletrônicas estão em implantação atualmente, além de 4 outras madeireiras e uma nova indústria dedicada ao setor de alimentos.

Mas nem ao de indústrias eletroeletrônicas, madeireiras e indústrias de alimentos vive o parque industrial da ZFM. São expressivos os investimentos realizados por indústrias dos mais diversos setores, entre os quais destacam-se: metalurgia (11 projetos implantados e 4 em implantação); setor químico (11 projetos implanta-

dos e 4 em implantação); material de transporte (11 projetos implantados e um em implantação); produtos oriundos de materiais plásticos (10 projetos implantados e 3 em implantação); setor têxtil (8 projetos implantados); setor relógioeiro (7 projetos implantados e 5 em implantação); mobiliário (5 projetos implantados); setor ótico (5 projetos implantados e 2 em implantação); bebidas (com 8 projetos implantados); setor mecânico (5 projetos implantados e 5 em implantação); setor editorial e gráfico (4 projetos implantados); papel e papelão (2 projetos implantados e um em implantação); minerais não-metálicos (um projeto implantado e 5 em implantação); vestuário, calçados e artigos de tecido (2 projetos implantados e 3 em implantação); beneficiamento de borracha (2 projetos implantados e um em implantação); perfumaria, sabões e velas (2 projetos implantados); couros e similares (1 projeto implantado). Além desses, mais 22 projetos estão implantados na ZFM, dedicando-se a outros subsectores diversos.

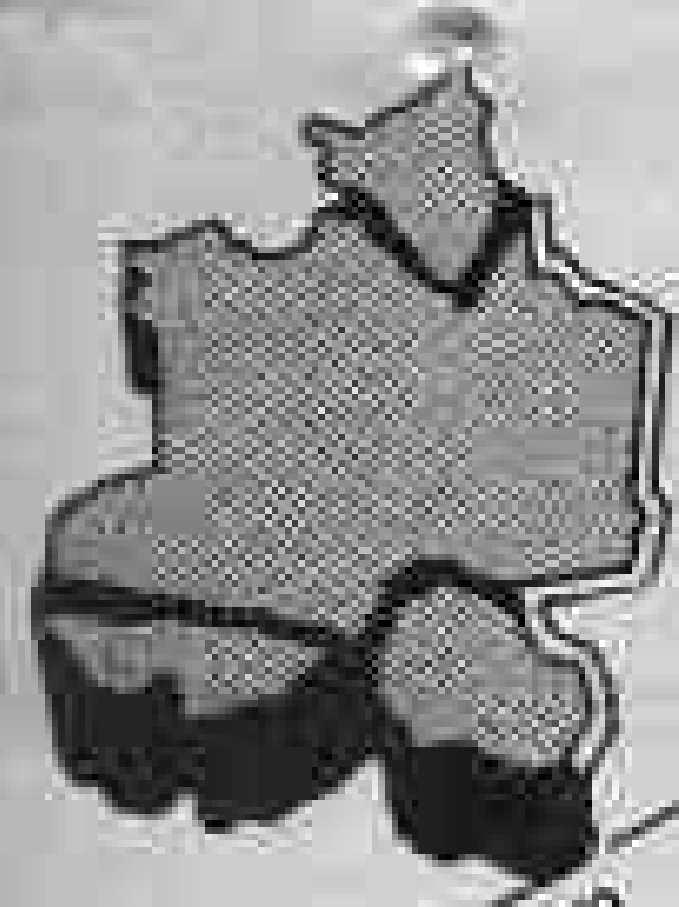
Altamente desenvolvido, o setor eletroeletrônico do parque industrial da ZFM é hoje responsável por cerca de 60% dos bens eletrônicos vendidos em todo o Brasil. Suas 37 indústrias dedicam-se à produção de centenas de produtos, entre os quais televisores, aparelhos de som, calculadoras eletrônicas, etc.

Não é nenhum exagero afirmar que, hoje, o Brasil produz certos bens altamente sofisticados em qualidade e desenho industrial, graças ao advento e ao desenvolvimento industrial da Zona Franca de Manaus. Até sua implantação, em 1967, o País tinha uma demanda reprimida considerável, no que se refere a aparelhos eletro-eletrônicos, notadamente. Foi quando as indús-

trias da Zona Franca iniciaram o processo de montagem de componentes livremente importados, passando a concorrer nos mercados do centro-sul com produtos da melhor qualidade, a preços extremamente competitivos.

A partir de 1975, entretanto, deu-se início à etapa da nacionalização dos produtos gerados pelo parque industrial local. De mero entreposto de montagem de componentes importados, a Zona Franca passou a constituir-se num pólo industrial muito mais brasileiro. Definiram-se índices mínimos de nacionalização para os inúmeros produtos aqui industrializados, de forma progressiva e segura. A Zona Franca passou então a industrializar bens quase que inteiramente brasileiros, sem perder a qualidade inicial; isso foi possível graças à especialização da própria indústria brasileira de componentes, de quem as nossas empresas passaram a constituir expressiva demanda.

Hoje, as indústrias da Zona Franca de Manaus importam mais peças de São Paulo, por exemplo, do que de muitos países somados. E a Suframa considera como praticamente vencida a etapa da nacionalização, preocupando-se sobremaneira com a regionalização dos produtos industriais locais, se tornará definitivamente consolidando, produzindo seus próprios componentes e erradicando-se da maneira irreversível na área. Nesse sentido voltam-se os esforços da Suframa, para quem são bem-vindos novos projetos que visem à produção local de peças para os diversos bens finais de cada indústria. Notadamente aqueles que o Brasil não fabrica. Além, alguns desses projetos já se encontram implantados, além das indústrias que já produzem seus próprios componentes.



AMAZÔNIA OCIDENTAL, SUAS DIMENSÕES E SUA POPULAÇÃO

EDIÇÃO DOCUMENTO

INCENTIVOS FISCAIS DA ZONA FRANCA DE MANAUS

Vista no quadro abaixo, os incentivos fiscais que são concedidos aos empreendimentos localizados na área da Zona Franca. São estímulos federais, estaduais e municipais que, somados, beneficiam expressivamente o empreendedor.

ZONA FRANCA DE MANAUS INCENTIVOS FISCAIS

SUFRAMA

Natureza	Texto legal/descrição
Isenção do IPI	Decreto-Lei nº 288/67, arts. 3º e 9º E Decreto-Lei nº 1435, art. 5º
Isenção do IE	Decreto-Lei nº 288/67, art. 5º
Isenção do ICM	Concedido pelas demais unidades da Federação de acordo com o Decreto-Lei nº 288/67 e art. 4º
Redução do II	Decreto-Lei nº 288/67, arts. 3º e 7º com nova redação dada pelo Decreto-Lei nº 1435/75
IOF reduzido	Resolução BACEN nº 81
Programas Especiais de Exportação PROEX	Decreto 81.199/78, art. 3º e legislação pertinente posterior
Incentivo adicional	Loes industriais dotadas de completa infra-estrutura localizada no Distrito Industrial de Manaus

SUDAM

Natureza	Texto legal/descrição
Isenção do IR	Decreto-Lei nº 756/69, art. 23; Decreto nº 67.527/70, ART. 34; Decreto-Lei nº 1328/74, ART. 1º; Decreto-Lei nº 1564/77, art. 1º
Recursos Financeiros (FINAM)	Decreto-Lei nº 1376/74, art. 1º a 8º

ESTADO DO AMAZONAS

Natureza	Texto legal/descrição
Credito do ICM	Imposição do Decreto-Lei nº 288/67, art. 49; Lei Estadual nº 569/67
Restituição do ICM	Destinado a empreendimentos industriais. Lei Estadual nº 1370/70, Decreto nº 4831/80

MUNICÍPIO DE MANAUS

Natureza	Texto legal/descrição
Isenção do ISS	Imposição do Decreto-Lei nº 288/67, art. 49; Decreto Municipal nº 25.167

AMAZÔNIA OCIDENTAL



Descrição sumária

Unidade	Km2	Habitantes (1981)
Amazônia	1.565.785	1.480.000
Acre	152.389	110.000
Roraima	230.104	84.000

TOTAL 1.948.278 1.674.000

Expressão física Comparativa interna

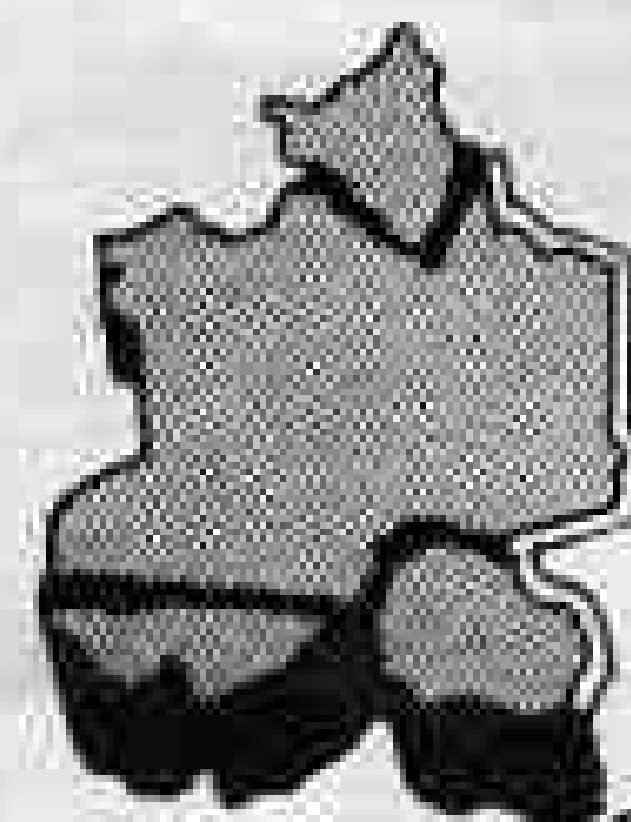
Território	Km2	Amazônia Ocidental (%)
Brasil	8.511.965	22,89
Amazônia Brasileira	4.990.520	59,04
Região Norte	3.581.180	54,41

Expressão física Comparativa externa

Países	Km2	Amazônia Ocidental (%)
Peru	1.385.216	151,61
Colômbia	1.136.914	171,08
Bolívia	1.098.581	177,56
Venezuela	942.050	713,64
Guiana	214.969	906,40

ENCARTE ESPECIAL

Sábado, 15 de agosto de 1981



AGROPECUÁRIA: O ESTÍMULO A UM PROGRAMA PIONEIRO

EDIÇÃO DOCUMENTO

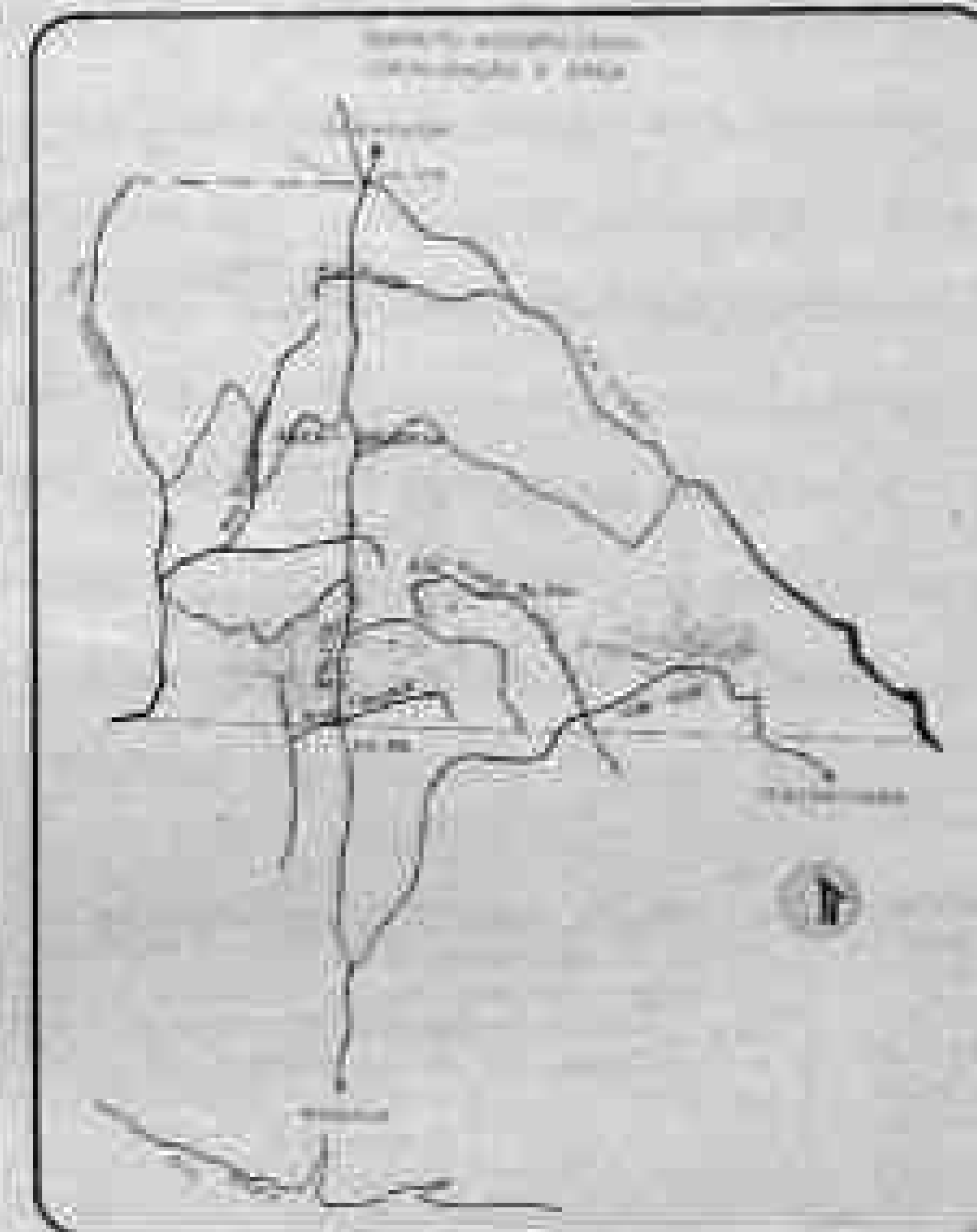
A partir de Manaus, a Suframa desenvolveu uma experiência pioneira, destinada a repetir-se em diversos pontos estratégicos da Amazônia Ocidental, assegurando a produção de alimentos em quantidades que possam tornar a região auto-suficiente no setor: o Distrito Agropecuário de Manaus. Ali, diversos projetos já estão implantados, alguns em franca produção de alimentos, contribuindo para reduzir as dificuldades do abastecimento da Capital amazônica.

A política de desenvolvimento do setor agrícola para a Amazônia Ocidental, definida no Plano de Ação da Suframa para o período 1979/85 define, a propósito, os seguintes objetivos básicos: solucionar aqueles problemas de abastecimento; evitar o deslocamento de mão-de-obra produtiva, do meio rural para o setor industrial urbano; apoiar a produção de matérias-primas regionais, que se destinariam às indústrias da região. Trabalhando no sentido de alcançar esses objetivos, a ação da Suframa vem-se desenvolvendo conforme as diretrizes seguintes:

- manutenção e fortalecimento do atual Distrito Agropecuário;
- participação em programas de produção específicos para a implantação de centros produtores de alimentos, em áreas de várzea e terra-firme, tanto na zona rural de Manaus como em pontos estratégicos da Amazônia Ocidental;
- promoção da criação e/ou melhoria da infra-estrutura necessária ao processo produtivo e desenvolvimento de programas que objetivem a melhoria e/ou criação de linhas de crédito específicas e/ou especiais em face das peculiaridades da área;
- promoção de pesquisa orientada no sentido prático para os aspectos econômicos, tecnológico e de conservacionismo; apoio à melhoria do nível do ensino médio e superior, na área de ciências agrícolas; criação e melhoria de programas de fixação do homem rural ao campo; apoio à produção de matérias-primas agrícolas e extrativas para indústrias de transformação localizadas na Amazônia Ocidental.

Em Manaus, o Distrito Agropecuário da Suframa (localizado às margens da Rodovia BR-174 numa área de quase 600 mil hectares, com situação fundiária plenamente regularizada) teve sua implantação iniciada em agosto de 1975. Ele dispõe hoje de mais de 400 km de rodovias de penetração, sendo dividido em áreas destinadas ao desenvolvimento de culturas recomendadas pelas pesquisas técnicas e solicitadas pela demanda do mercado. Dessa forma, cerca de 260 mil hectares destinam-se à pecuária de corte e leite, 200 mil hectares à agricultura, 65 mil à silvicultura e mais 18 mil ao cultivo de hortigranjeiros.

A partir de junho deste ano, a Suframa aprovou 538 projetos destinados à implantação no Distrito Agropecuário de Manaus, inclusive 7 voltados para a pesquisa, fomento e ensino. Em valores atuais, estima-se um investimento total superior a 8 bilhões de cruzeiros em todos esses projetos, que gerarão cerca de 30 mil empregos diretos após sua definitiva implantação. Esses proje-



A FUNÇÃO DO DISTRITO AGROPECUÁRIO ULTRAPASSA A FUNÇÃO DE ABASTECER O GRANDE CENTRO CONSUMIDOR QUE É MANAUS PARA SE COLOCAR COMO UM MODELO DE OCUPAÇÃO PARA TODA AMAZÔNIA OCIDENTAL

tos estarão ocupando uma área total de 143.885 hectares no Distrito.

Entre os diversos setores de produção agrícola e pecuária, destacam-se no Distrito agropecuário da Suframa, em virtude de seu grande número, os projetos voltados para a pecuária (134 projetos aprovados); fruticultura (110 projetos aprovados); e culturas alimentares (105 projetos aprovados). Em seguida, ainda por ordem numérica, destacam-se os seguintes projetos: cacaicultura (72 projetos aprovados); quarcicultura (41 projetos aprovados); hortigranjeiros (37 projetos aprovados); aproveitamento madeireiro (10 projetos aprovados); bovinocultura de corte (8 projetos aprovados); bovinocultura mista (5 projetos aprovados); avicultura de corte (3 projetos aprovados); silvicultura (3 projetos aprovados); bovinocultura de leite (um projeto aprovado); suinocultura (um projeto aprovado); e avicultura de postura (um projeto aprovado).

Em setembro de 1980, a Suframa implantou no Distrito Agropecuário de Manaus um Núcleo Avançado, com estes objetivos: acompanhar a implantação dos projetos aprovados; acompanhar a execução de contratos e convênios firmados entre a própria Suframa e outros órgãos e entidades; dar orientação para a reserva de área destinada às empresas que ali pretendem investir; observar o fiel cumprimento das diretrizes e normas técnicas para a ocupação daquele Distrito.

A equipe técnica de acompanhamento, lotada nesse Núcleo Avançado, tem agido com rigor no que se refere ao uso racional do solo, seguindo a orientação das diretrizes e normas fixadas. Seu trabalho já se reflete num fato: numa área trabalhada de mais de 11 mil hectares, não foram encontrados casos de erosão ou assoreamento de cursos de água.

Fator de importância na consolidação do empreendimento pioneiro constituído pelo Distrito, tem sido o trabalho da Associação dos Produtores do Distrito

Agropecuário da Suframa. Ele atua no sentido de agilizar a implantação de projetos e, em ação conjunta com a Suframa, já criou no ano passado a Cooperativa dos Produtores da área, que promove comercialização e o fomento da produção de produtos cooperados.

Em 1980, a Suframa aplicou no setor agrícola recursos da ordem de Cr\$ 102 milhões de cruzeiros, o que equivaleu a 13% de seus dispêndios globais no período. As destinações consubstanciaram-se desta forma: Cr\$ 78 milhões para o programa APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E 23 milhões para o programa IMPLANTAÇÃO DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DE MANAUS.

Entre as aplicações realizadas no primeiro programa citado, destaca-se a colaboração financeira para o Centro de Ciências Agrárias da Universidade de Manaus, VII Exposição Agropecuária de Manaus e vários projetos de desenvolvimento que representam cerca de 45% das aplicações do programa; os 53% restantes destinaram-se ao apoio à assistência técnica e elaboração de projetos e pesquisas no setor.

Já no Distrito Agropecuário, isto é, no segundo programa citado, a Suframa destinou 95% dos recursos à implantação de infra-estrutura, sendo que os 5% restantes destinaram-se à assistência ao produtor rural.

No campo de ensino e de pesquisa, a Suframa realizou a criação de áreas e entidades e órgãos como a Fundação Universidade do Amazonas, INPA, EMPRAPA e OEPLA-CO, obtendo para o necessário suporte de informação científica e mão-de-obra qualificada para as empresas que se implantam no Distrito Agropecuário.

A Universidade do Amazonas, por exemplo, implanta ali o seu Centro de Ciências Agrárias, onde passará a funcionar a Escola de Agronomia, contando com participação financeira da Suframa para estruturação de suas instalações físicas e corpo docente.

ENCARTE ESPECIAL

Sábado, 15 de agosto de 1981



SUFRAMA: IRRADIANDO BENEFÍCIOS DA ZFM PARA TODA AMAZÔNIA OCIDENTAL

EDIÇÃO DOCUMENTO

A partir da edição do Decreto-Lei 356, há exatamente 13 anos,

a Suframa assumiu a condição de agência de desenvolvimento voltada

para toda a Amazônia Ocidental. Em 1980, ela examinou

102 projetos a serem implantados na região, dos quais 46 foram aprovados,

envolvendo recursos superiores a Cr\$ 350 milhões.

O Estado do Acre e os Territórios Federais de Rondônia e Roraima

foram beneficiados com aplicações acima de Cr\$ 115 milhões,

destinados à infra-estrutura industrial, educação,

pesquisa e cooperação técnica.

No que diz respeito ao setor industrial, a política de atuação da Suframa abrange basicamente dois aspectos: em relação à Amazônia Ocidental, como um todo: a) incentivos à criação e implantação de Distritos Industriais com vistas à instalação de indústrias que utilizem matérias-primas regionais e que produzam bens de consumo de interesse local; b) apoio à criação e/ou melhoria da infra-estrutura sócio-econômica, com vistas ao desenvolvimento industrial da região.

Ainda em 1980, o Departamento de Planejamento e Orçamento da Suframa examinou 102 programas e projetos a serem implantados na Amazônia Ocidental, dos quais 46 foram atendidos, no montante de Cr\$ 350,3 milhões. Nessas aplicações, a Educação mereceu a maior parcela dos recursos: cerca de 27,5%.

Esses recursos abrangeram investimentos realizados nas áreas de infra-estrutura, educação, agropecuária, pesquisa e assistência às pequenas e médias empresas.

Visando esses objetivos, a Suframa repassou, em 1980, verbas no valor de Cr\$ 74,3 milhões para o Estado do Acre, Cr\$ 18,2 milhões para o Território Federal de Roraima e Cr\$ 22,4 milhões para Rondônia.

No Estado do Acre, os principais projetos apoiados pela Suframa foram as obras de infra-estrutura do Distrito Industrial de Rio Branco, que envolveram atividades de drenagem de águas pluviais, sistema de água potável e sistema viário local, demandando recursos da ordem de Cr\$ 15 milhões. Além disso, foram destinadas aplicações ao setor da Educação, com a construção de 5 pavilhões e da biblioteca do Campus Universitário da Universidade Federal do Acre. Essas obras beneficiaram particularmente o ensino universitário nas áreas de ciências agrárias, ciências agrícolas, pecuária e tecnologia.

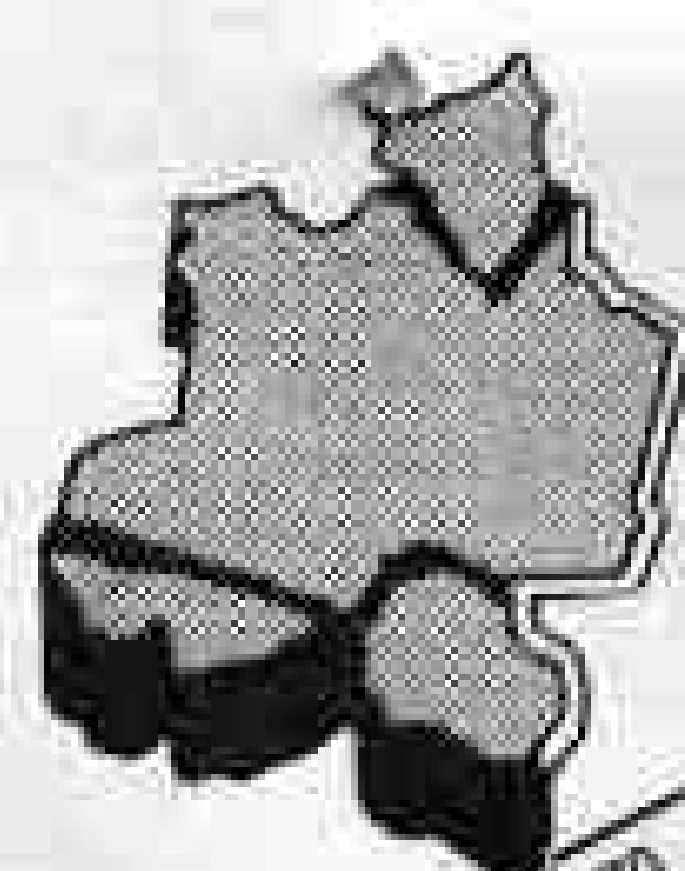
Já em Rondônia, os recursos liberados pela Suframa foram aplicados na construção de escolas públicas em

municípios daquele Território, além das obras do abatedouro de Guajará-Mirim. No Território Federal de Roraima, foram apoiados diversos projetos destinados à criação e implantação de novas fontes de produção agrícola e animal. Benefícios concedidos pela Suframa contribuíram para a instalação do Distrito Hortigranjeiro, onde se estimula a produção de legumes e verduras em larga escala. Outros recursos foram aplicados no

Mercado Público de Boa Vista, objetivando a melhor distribuição de produtos, com agilização do processo de abastecimento daquela Capital. Também o Centro Roraimense de Produção e Observação de Ovinos mereceu aplicações financeiras, enquanto novos recursos foram investidos na Usina de Pasteurização de Leite Boa Vista, na execução de projetos de produção de 300 mil mudas de castaños e numa indústria local de rações balanceadas.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL
RECURSOS APLICADOS
EXERCÍCIO 1980
VALOR: CR\$ 1.000,00

UNIDADES DE FEDERAÇÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	APLICAÇÕES
AMAZONAS	143.465
Infra-estrutura	30.751
Educação	41.093
Agropecuária	15.800
Pesquisa e Cooperação Técnica	17.293
Segurança	10.000
Assistência à Pequena e Média Empresa	10.721
Recursos Humanos	6.999
ACRE	74.230
Infra-estrutura	27.740
Tecnologia	40.000
Produção	3.550
Assistência à Pequena e Média Empresa	3.000
RORAIMA	18.180
Abastecimento	5.000
Agropecuária	11.500
Pesquisa	340
Assistência à Pequena e Média Empresa	3.000
RONDÔNIA	22.430
Abastecimento	10.420
Educação	22.000
TOTAL	358.305



ZONA FRANCA: CASTELO BRANCO CRIOU, COSTA E SILVA ESTENDEU

EDIÇÃO DOCUMENTO

A Zona Franca de Manaus foi criada a partir do Decreto-Lei 288, de 28 de fevereiro de 1967. O Decreto, do então Presidente Castelo Branco, já definia em seu Capítulo II as finalidades do empreendimento: criar, no interior da Amazônia, um centro industrial, comercial e agropecuário, dotado de condições econômicas que permitam seu desenvolvimento, em face dos fatores locais e da grande distância a que se encontram os centros consumidores de seus produtos.

Entretanto, ao tratar da localização da Zona Franca, o Decreto 288 delimitava apenas uma área de 10.000 quilômetros quadrados. Incluída a cidade de Manaus. Assim, o próprio Estado do Amazonas, no restante de sua área geográfica, ficava fora da Zona Franca propriamente dita, não recebendo os incentivos fiscais previstos pelo Decreto de Castelo Branco.

Um ano e meio depois, o Decreto-Lei 356 de 15 de agosto de 1968, assinado pelo Presidente Costa e Silva, dava nova dimensão à Zona Franca de Manaus, estendendo seus benefícios a toda a Amazônia Ocidental - uma área com 2.190.182 quilômetros quadrados, equivalente a 25,72% do território brasileiro. Passavam a beneficiar-se diretamente dos incentivos do Decreto-Lei 288 os Estados do Amazonas e Acre e os Territórios Federais de Rondônia e Roraima.

Ao estender esses benefícios para além dos 10.000 Km² anteriormente fixados, o Governo Federal ressaltava que as isenções fiscais previstas no Decreto (veja o quadro nesta página) seriam aplicadas aos bens de produção e de consumo e aos gêneros estrangeiros de primeira necessidade. E passava a enumerá-los: I - motores marítimos de centro e de popa, seus acessórios e pertences, bem como outros utensílios empregados na atividade pesqueira, exceto explosivos e produtos utilizados em sua fabricação; II - máquinas, implementos e insumos utilizados na agricultura, pecuária e atividades afins; III - máquinas para construção rodoviária; IV - máquinas, motores e acessórios para instalação industrial; V - materiais de construção; VI - produtos alimentares; VII - medicamentos.

Tão logo esses benefícios foram estendidos a toda a parte ocidental da Amazônia brasileira, tratou a Suframa de articular esforços, no sentido de se fazer presente nos núcleos urbanos mais representativos de cada Estado e Território. Entre outras medidas descentralizadoras de suas atividades, foram instaladas unidades de serviço no Acre, em Rondônia e Roraima, além de postos de fiscalização em vários municípios de cada uma dessas unidades federativas. Encarando a Amazônia Ocidental com um todo que merecia participar do crescimento econômico e social decorrente dos benefícios da Zona Franca, a Suframa passou a incentivar a industrialização regional, além das atividades agropecuárias. Em 1975, foi

encaminhada à administração federal a Exposição de Motivos nº 022/75, que deu origem ao Decreto-Lei 1.435, assinado em 12 de dezembro do mesmo ano. Esse Decreto alterou a redação do próprio Decreto 288 e isentou de imposto sobre Produtos Industrializados "os produtos elaborados com matérias-primas agrícolas e extrativas vegetais de produção regional, inclusive as de origem pecuária, por estabelecimentos localizados na Amazônia Ocidental".

No ano seguinte, a Suframa já analisava e aprovava os primeiros projetos beneficiados pelo novo Decreto-Lei; e sua presença, na pauta das reuniões do Conselho de Administração daquela Superintendência, passou a ser constante, frequentemente aprovam-se projetos voltados para o setor primário regional, com preponderância das indústrias madeireiras, muito embora não haja privilégios destinados especialmente a esse tipo de indústria.

Preocupando-se com os pequenos e médios empreendedores, muitos dos quais não dispunham de acesso aos escritórios especializados na elaboração de projetos técnico-econômicos, a Suframa tomou duas importantes medidas no sentido de facilitar esse providência. Assinou convênio com o CEAG/AM, Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa do Estado do Amazonas, visando a elaboração de projetos e a prestação de assistência técnica a essas empresas. Baixou a Resolução 111/77, estabelecendo critérios e procedimentos para a concessão de incentivos fiscais a projetos de pequenas indústrias.

Éste, na íntegra, o Decreto-Lei 356, assinado pelo Presidente Costa e Silva em 15 de agosto de 1968. Há 13 anos ele estendeu os benefícios da Zona Franca de Manaus a toda a Amazônia Ocidental.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 51º, item II, da Constituição decreta: Art. 1º - Ficam estendidos às áreas pioneiras, zonas de fronteira e outras localidades da Amazônia Ocidental favores fiscais concedidos pelo Decreto-Lei nº 288 de fevereiro de 1967 e seu regulamento, aos bens e mercadorias recebidos, oriundos, beneficiados ou fabricados na Zona Franca de Manaus, para utilização e consumo interno nas áreas: § 1º - A Amazônia Ocidental é constituída pela área abrangida pelos Estados do Amazonas e Acre e os Territórios Federais de Rondônia e Roraima, consoante estabelecido no § 4º do art. 1º do Decreto-Lei nº 291, de 28 de fevereiro de 1967.

§ 2º - As áreas, zonas e localidades de que trata este artigo serão fixadas por decreto, mediante proposição conjunta dos Ministérios do Interior, Fazenda e Planejamento e Coordenação Geral.

Art. 2º - As isenções fiscais previstas neste Decreto-Lei aplicar-se-ão aos bens de produção e de consumo e aos gêneros de primeira necessidade estrangeiros, a seguir enumerados:

I - motores marítimos de centro e de popa, seus acessórios e pertences, bem como outros utensílios empregados na atividade pesqueira, exceto explosivos e produtos utilizados em sua fabricação;

II - máquinas, implementos e insumos utilizados na agricultura, na pecuária e nas atividades afins;

III - máquinas para construção rodoviária;

IV - máquinas, motores e acessórios para instalação industrial;

V - materiais de construção;

VI - produtos alimentares; e

VII - medicamentos.

Parágrafo Único - Através de Portaria Interministerial, os Ministros, Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, da Fazenda e do Interior, fixarão, periodicamente, a pauta das mercadorias a serem comercializadas com os benefícios instituídos neste Decreto-Lei, levando em conta inclusive a capacidade de produção das unidades industriais localizadas na Amazônia Ocidental.

Art. 3º - A saída da Zona Franca de Manaus dos artigos isentos nos termos deste Decreto-Lei far-se-á obrigatoriamente, através de despacho livre, processado na Alfândega de Manaus, quer se trate de mercadoria nacional ou de procedência estrangeira.

Art. 4º - A Alfândega de Manaus, em colaboração com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), manterá estatística atualizada sobre as entradas e saídas das mercadorias nacionais e estrangeiras, na referida Zona Franca, e exercerá, conjuntamente com o Departamento de Rendas Internas do controle e a fiscalização da destinação dos bens abrangidos pelas franquias deste Decreto-Lei.

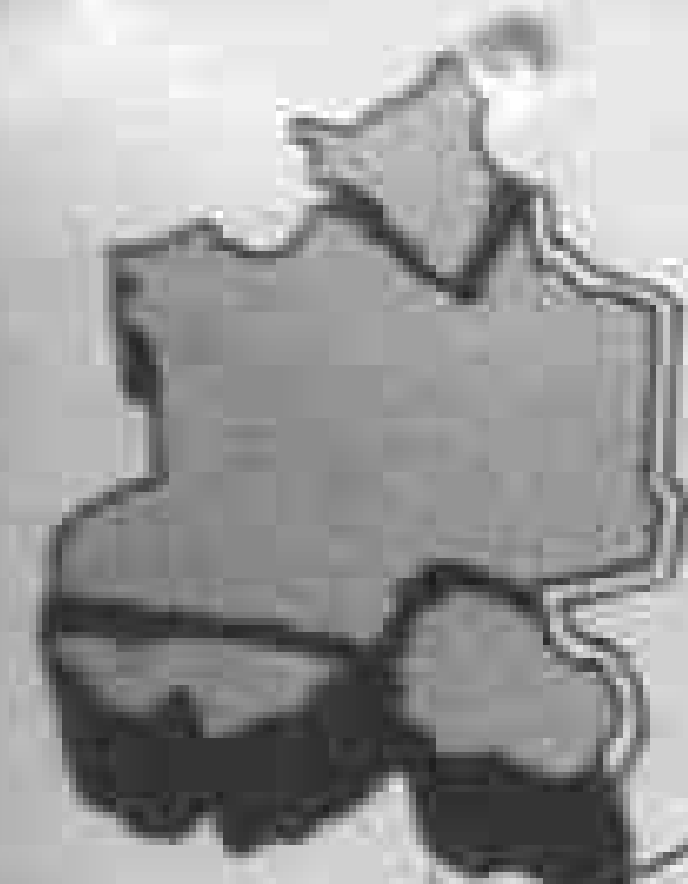
Art. 5º - A SUFRAMA, em convênio com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - e que poderá contar com a participação do Estado do Amazonas, adotará sistema eficaz e atualizado para avaliação dos resultados do funcionamento da Zona Franca de Manaus com vistas ao desenvolvimento auto-sustentável da Amazônia Ocidental.

Art. 6º - Os favores previstos neste Decreto-Lei somente entrarão em vigor se observado, no que couber, o disposto no inciso I do art. 49 do Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967.

Art. 7º - Este Decreto-Lei, que será submetido ao Congresso Nacional, nos termos do parágrafo único do art. 58, da Constituição, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 15 de agosto de 1968, 147ª da Independência e 80ª da República.
A. COSTA E SILVA
Antonio Delfim Netto
Heloísa Beltrão
Alfonso A. Lima
D.O.U. de 16 de agosto de 1968.

(*) O artigo 2º está com a nova redação dada pelo artigo 3º do Decreto-Lei nº 1435, de 16 de dezembro de 1975, publicado no D.O.U. de 17 de dezembro de 1975.



SUFRAMA: NA LIDERANÇA DE UM TRABALHO GIGANTESCO

EDIÇÃO DOCUMENTO

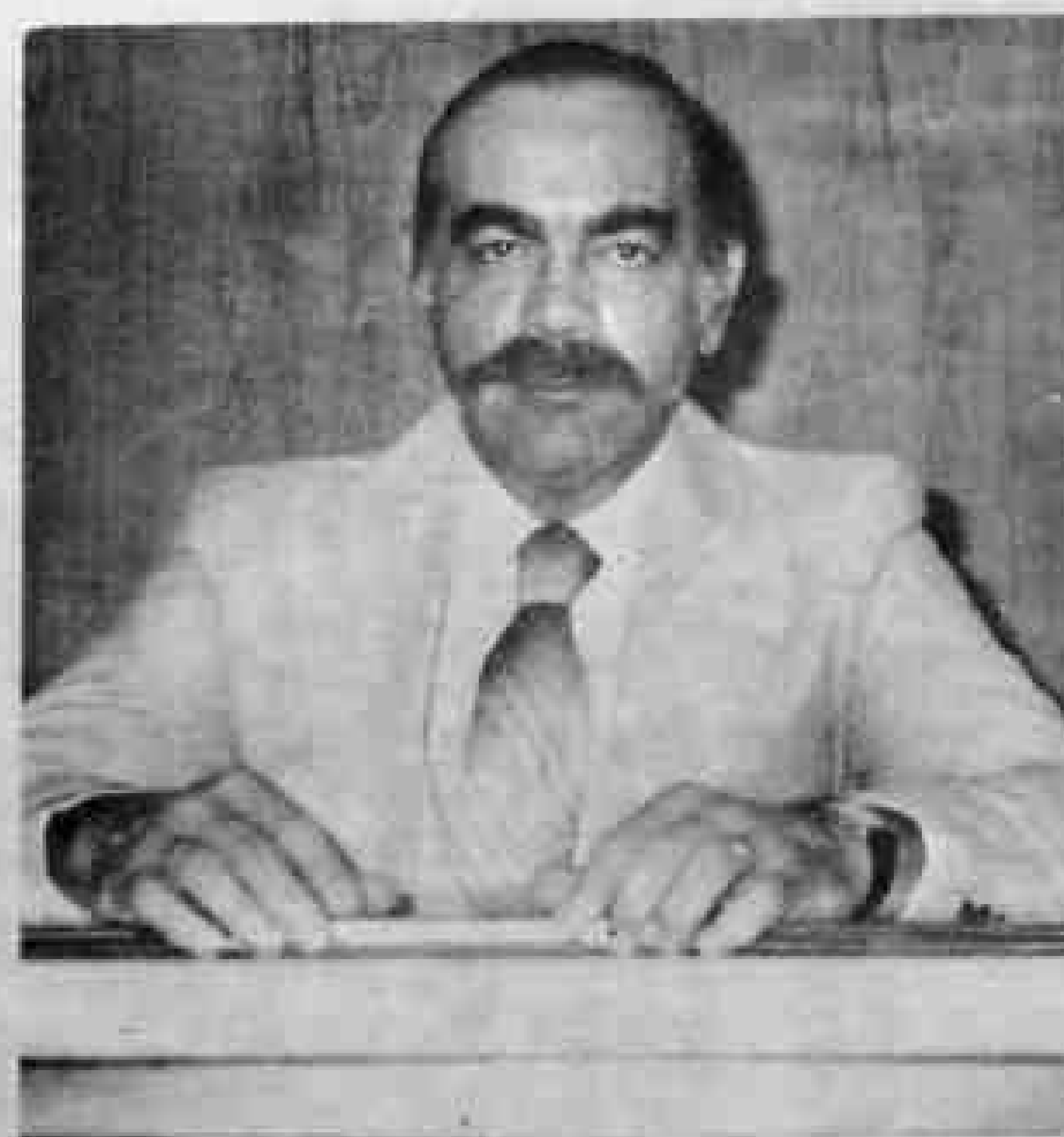


A SUFRAMA - AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO VINCULADA AO MINISTÉRIO DO INTERIOR. ESTA, DESDE 1979, SOB A ADMINISTRAÇÃO DO SUPERINTENDENTE RUY LINS.

Da 15 de agosto é uma data histórica para o lado de cá da Amazônia brasileira. Ela marca a edição do Decreto-Lei 356, que, em 1966, estendeu os benefícios da Zona Franca de Manaus a toda Amazônia Ocidental.

E lá para cá, a Suframa tem assumido com grandeza seu papel como agência de desenvolvimento, coordenando diversas linhas de ação cujo objetivo final é um só: a emancipação econômica e social de uma área correspondente a quase 26% do território brasileiro.

Na liderança desse grande esforço está o economista amazonense Ruy Lins, atual Superintendente da Suframa. Um profundo conhecedor da região, em toda a extensão de seus problemas e de suas potencialidades. Um incansável defensor da área, em permanente luta contra quaisquer obstáculos que possam se interpor à vitoriosa trajetória da Zona Franca.



RUY LINS, COMO PROFUNDO CONHECEDOR DA REGIÃO, CONSIDERA PRIORITÁRIO ESTENDER OS BENEFÍCIOS DA ZFM A TODA AMAZÔNIA OCIDENTAL.



FUNCOMIZ: SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO MENOR

EDIÇÃO DOCUMENTO

FUNCOMIZ. Sob esta sigla, diversas empresas industriais instaladas na ZFM contribuem para melhorar os padrões de saúde, educação e assistência ao menor, na Amazônia Ocidental.

É o Fundo Comunitário das Indústrias da Zona Franca, criado por Ruy Lins em 1979 e destinado a fixar na região benefícios da maior importância.

Em 1980, esse Fundo destinou recursos superiores a Cr\$ 130 milhões a programas específicos naquelas três áreas de atuação. O esforço voluntário de empresas que doam parte de seus lucros a obras assistenciais, sob a liderança da Suframa, tem gerado resultados amplamente favoráveis às comunidades da região.

O FUNCOMIZ foi criado na administração do Superintendente Ruy Lins, a 10 de abril de 1979. É o Fundo Comunitário das Indústrias da Zona Franca de Manaus - um fundo integrado por um grupo de empresas industriais implantadas na Capital amazonense, que contribuem com parte de seus lucros para a realização de obras de maior interesse social. Programas específicos de Saúde Pública, Educação e Assistência ao Menor têm sido desenvolvidos e mantidos pelo FUNCOMIZ, que não tem fins lucrativos e admite a participação de quaisquer pessoas físicas e jurídicas que com ele desejem contribuir.

O Fundo Comunitário das Indústrias da Zona Franca é administrado por um Conselho de 7 membros, do qual fazem parte o Superintendente da Suframa, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas e representantes de 5 das empresas industriais que o integram.

No exercício de 1980, o Fundo aplicou recursos superiores a Cr\$ 130 milhões em programas sociais, beneficiando várias instituições que atuam em Manaus e em outras áreas da Amazônia Ocidental. Desses recursos aplicados, o setor da Saúde Pública detém a parcela maior, com 57% das verbas concedidas pelo FUNCOMIZ no ano passado.

Além das obras que o Fundo conseguiu realizar ainda em 1979, ano em que foi criado, vale citar aquelas desenvolvidas em 1980, das quais se destacam: reforma completa do Hospital e Pronto Socorro "Dr. Fajardo", já concluído em Manaus; construção de duas escolas de primeiro grau na sede do município amazonense de Borborema; construção da unidade infantil e aparelhamento do setor de hematologia do Instituto de Medicina Tropical de Manaus, também já concluído; construção de uma unidade de radioterapia, ainda na Capital amazonense; concretização da unidade de internação do Centro de Controle de Oncologia, do Hospital do Câncer, em Manaus; construção do edifí-



cio-sede da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, em Manaus; obras da sede social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico da Capital amazonense; conclusão das obras do Ginásio de Esportes "O. Pedro Massa", no município amazonense de São Gabriel da Cachoeira; auxílio à Creche da Escola Reunida "Casa da Criança", em Manaus; recuperação do Centro de Treinamento do Aero Clube de Manaus; construção das instalações da Faculdade de Odontologia de Manaus; construção de 5 pavilhões do Campus da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco; recuperação das instalações do Educandário "Gustavo Capanema", também na Capital amazonense.

Na medida dos recursos de que pode dispor, o FUNCOMIZ vem contribuindo sobremaneira para a elevação dos padrões de saúde pública, educação e assistência ao menor, fixando na região benefícios oriundos do próprio crescimento econômico de seu parque industrial.

O FUNCOMIZ FOI RESPONSÁVEL FINANCEIRAMENTE POR GRANDE PARTE DOS RECURSOS APLICADOS NA CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO ARQUITETÔNICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA, CONSTRUÍDA EM MANAUS, NUMA ÁREA DE 2.340 m².



ZONA FRANCA, SINAL VERDE PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMAZONIA OCIDENTAL